

ARCHIVOS

RIO GRANDENSES DE

MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

DIRECTOR:

Prof. Argymiro Chaves Galvão

Cathedratico da Faculdade de Medicina

SUMMARIO:

- Subvenções — A. G.
 Carta enviada ao director dos Archivos Rio Grandenses de Medicina — Prof. Fernando Magalhães.
 Cópia da carta enviada ao professor Fernando Magalhães — Prof. Argymiro Chaves Galvão.
 Contribuição ao estudo do pleomorphismo clinico da ascariidose — Dr. Antonio Saint Pastous.
 Notas sobre o liquido cephalo racheano na paralytia geral — Dr. James Ferraz e doutorando Nestor Solano Pereira.
 Congresso Medico Municipal de Rio Grande — Drs. A. Duprat e E. Miró Alves.
 O tratamento da intoxicação pelo cyanureto de potassio — Dr. Antonio Louzada.
 Hora de duvida — Dr. Carlos da Silva Arango.
 Sobre um caso de intoxicação aguda pelo cyanureto de potassio — Doutorando Isnard Peixoto.
 Noticiario.
 Acta da Sociedade de Medicina, etc.

EXPEDIENTE: Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao Dr. Argymiro C. Galvão, á Rua 1.^o de Março 440. Os Archivos Rio Grandenses de Medicina aceitam a collaboração scientifica de todos os medicos. — A responsabilidade dos conceitos omitidos nos artigos de collaboração cabe exclusivamente aos seus signatarios, e a dos artigos editoriaes e sueltos ao director da revista. — A assignatura será annual em qualquer época que se iniciar.

Laboratorio de Analyses Clinicas

ANNEXO Á PHARMACIA E DROGARIA ALLEMÃ

DE RODOLPHO E. ALBRECHT

Succes. de J. Schröder & Cia.

Rua Voluntarios da Patria N.ºs 49 e 51
PORTO ALEGRE



Direcção scientifica: Prof. Dr. ARGYMIRO GALVÃO

Direcção commercial: RODOLPHO E. ALBRECHT

Sorologista: Prof. Dr. PAULA ESTEVES

Cathedratico da Faculdade de Medicina. Sorologista do Instituto Oswaldo Cruz desta Capital.

Bacteriologista: Prof. Dr. ARGYMIRO GALVÃO

Cathedratico da Faculdade de Medicina. Chefe da secção de microscopia do Instituto Oswaldo Cruz.

Chimico: Dr. FELICISSIMO DIFINI

Assistente de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina e ex-assistente do Instituto Oswaldo Cruz.



Theonephrina

(Associação de Theobromina e opotherapie renal)
Capsulas e drageas

SUP-HG

(Suppositorios mercuriaes — Lues e suas modalidades)

Natrol

(Tartaro — bismuthato de sodio solavel — Empôlas e pomada — tratamento topico de ulceras, etc.)

Luteo-Ovarina

Opothepia ovariana total

Opo-Bilina

Comprimidos com bile despigmentada - Chologogo, Ictericas, Prisão de ventre, etc.

Vaccinas de Wright

L. C. S. A.

- Asthmatica
- Bronchica
- Coqueluche
- Grippe
- Pneumococcea
- Acne
- Estaphylococcea
- Streptococcea
- Gonococcea
- Puerperal
- Urethritica
- Colibacillar
- Typhica (TAB), etc.

Sôro Anti-Gonococcico

Em empôlas de 2 1/2 cc.

Sôro Renal de Cabra

Nephrites. Albuminuria. Uremia.
Anuria. Olyguria. Etc.

LABORATORIO CLINICO



Marca Registrada

Analyses clinicas. Productos biologicos e pharmaceuticos. Vaccinas. Sôros. Opothepia. Fermentos (DULSARO-ZYMASE). Hypodermia. Especialidades pharmaceuticas. Productos officinas e industriaes. Extractos fluidos. Tinturas. Comprimidos.

Os productos opotherapi- cos e as vaccinas e sôros

L. C. S. A.

devem ser preferidos aos demais porque, além da sua cuidada e rigorosa manipulação, são recentes, feitos sempre em partidas relativamente pequenas, de modo que não haja tempo para perderem as suas virtudes the-rapeuticas.

Indicar e exigir sempre o numero e a marca do Laboratorio Clinico Silva Araujo

Isso representa: Tran- quillidade, segurança e certeza de empregar um bom producto, ma- nipulado por profissio- naos competentes e honestos.

Carlos da Silva Araujo & Cia.

Caixa Postal, 163 - End. Teleg.: „Biolabo“
Rio de Janeiro - Brasil

Escriptorio Central e serviços de Analyses Clinicas:
Rua 1.º de Março, 13 Sobr. - Tel. Norte 5303 e 3152

Fabrica:

Rua Dr. Paulo Araujo 199A e 201
Telephone Jardim 683 - Engenho de Dentro

Metacal

Tratamento racional de recalcificação. Capsu- las, comprimidos e gra- nulado.

Bi-Iodado Lithinado

Elixir e gottas — Iodo- hydrargirato de lithio. Syphilis. Rheumatismo.

Oxy-Hemoglobina

de gosto e aspecto ex- cellentes. Elixir e Ka- rope. Tonico hemato- genico. Reconstituente do globulo vermelho do sangue.

Opothepia

L. C. S. A.

- Ovario-Thyroidina
- Iodo-Thyroidina
- Sôro-Anti-Thyrodêo
- Luteo-Ovarina
- Luteo-Mamma
- Opo-Cerebrina
- Opo-Spermina
- Opo-Hepatina
- Opo-Nephrica
- Opo-Splenina
- Opo-Bilina
- Succo-Thymina
- Opo-Parathyroidina
- Opo-Suprarenalina
- Opo-Hypophysina
- Retrophysina
- Anterophysina
- Adreno-Hypophysina

LIPOLIOL

Camphora. Gayacol. Eucalyptol. Succo de alhos.
Oleo de figado de bacalháo. EMPOLAS.
Bronchites chronicas. Gangrena pulmonar. Tuberculose, etc.

Agente depositario em Porto Alegre:

Fausto Sant'Anna

Rua 15 de Novembro n.º 27 - Telephone autom. 5782 - Telegrammas: „FAUNA“

ANTILEPROL „BAYER“

O primeiro ether do oleo de chaulmoogra, preparado segundo o Prof. Engel-Bey

A forma mais efficaz de combate a todos os symptomas da

LEPRA

Bem tolerado. — Esplendido effeito curativo
Multipla possibilidade de emprego.

Capsulas de 0,5 g em vidros com 50 capsulas

Ampollas de 1,5 cc (com 1% de camphora) para applicação subcutanea, intramuscular ou intravenosa. Caixas com 24 amp.

Para a iodotherapia energica

Alival

Iodo organ. injectavel em sol.
aquosa com 63% de iodo

Distingue-se pela optima tolerabilidade.

Amostras e litteratura na

A Chimica Industrial *Bayer-Meister-Lucius* Porto Alegre

Rua Dr. Flores 208 — Caixa postal 75 — Telephone 5223



ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	208000
Semestre	128000
Avulso	28000
Extrangeiro	308000

Comissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psiquiatria.
Dr. Carlos Bento, assistente da clinica medica da Faculdade.
Prof. Dr. Florencio Ygartua, livre docente de pediatria.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO
Cathedratico da Faculdade de Medicina

— Subvenções —

Fôra de nossa cogitação, sob o aspecto da critica, atacar a projectada emenda lembrando a suspensão das subvenções aos nossos institutos de ensino.

Tal emenda não se realizou, porém a analyse dos factos, a observação diária do que se passa nas nossas casas de congresso permite-nos algumas considerações.

Sediço é vermos succederem-se os governos e o pobre do ensino, no nosso paiz, ficar sempre á margem das iniciativas indispensaveis.

No dominio das reformas somos bastante fartos. Ahí estão ellas em cada governo, algumas monstruosas, qual a famigerada lei Rivadavia, cujas nefastas consequencias ainda são sentidas em todo o paiz.

A' sombra desta lei, surgiram cubiculos de ensino. Este ao em vez de elevar a cultura medica, antes rebachou o seu nível moral, graças ao fornecimento de pseudo-diplomas conferidos a individuos que, num vertiginoso espaço de tempo, conseguiram fazer o que em outros paizes civilizados e nas nossas proprias escolas é feito em longo e demorado ensino pratico e theorico.

Mas este mesmo ensino pratico e theorico, feito nos moldes da decencia, — em hypothese alguma possivel de ser nivelado ao alcançado nas fabricas de diplomas, — apresenta falhas oriundas mais do desamparo por parte dos nossos governos, do que

mesmo do elemento ao qual está affecto o ensino da nossa mocidade.

O ensino medico convenientemente feito, dentro dos moldes modernos, jamais poderá ser completo nas escolas que vivem quasi exclusivamente de sua propria renda.

Dahi, a necessidade das fortes subvenções quer Federaes, quer Estadocaes.

Infelizmente, dentro do regimen governamental em que vivemos, pouco ou nada poderemos esperar, graças á orientação philosophica que actualmente marca os nossos destinos.

Resta-nos a subvenção federal. Desta felizmente ainda podemos alguma coisa esperar. O projectado corte não foi executado. Aliás seria irrisorio, suspender, a titulo de economia, a pequena subvenção concedida á nossa Escola de Medicina.

Seria irrisorio pensarmos em economias no ensino, em um paiz rico de analphabetos; pensarmos em economias num paiz em que os politicos vivem da patria e não para a patria!!

E' bem possivel que de alguma causa nos servissem as palavras proferidas pelo senhor Presidente da Republica, quando, ao visitar a nossa Faculdade, esternou a impressão que recebera ao apreciar a obra, o esforço, a dedicação dos homens que tanto têm trabalhado pelo ensino medico no Rio Grande do Sul.

A. G.

Antes da impressão da carta que hoje publicamos, houve a seguinte troca de telegrammas:

Professor Fernando Magalhães
Alcindo Guanabara 24
Rio

Accuso recebida carta illustre professor. Peço autorização publicar Archivos Rio Grandenses.

Argymiro Galvão.

Dr. Argymiro Galvão

Primeiro de Março 440

Palegre

Largo Machado, Rio 207 13—5—19

Agradecerei publicação carta.

Fernando Magalhães.

Carta enviada pelo Professor Fernando Magalhães, ao Director dos Archivos
Rio Grandenses de Medicina

Ex.^{mo} Sr. Professor Argymiro Chaves Galvão

Dirijo-me a V. E., director dos Archivos Rio Grandenses de Medicina para protestar contra a forma tendenciosa e hostil do numero dos Archivos consagrado á Liberdade Profissional.

Si V. E. não sabe o que se passou, o que é extranho, posso dar informações precisas. Antes de tudo, longe de ter a duplicidade que o seu jornal insinua, apenas soffri as consequencias de minha demasiada confiança. Fui ao Rio Grande instado; comiaigo levei grande numero de trabalhos dos meus discipulos que, pelo menos, darão corpo ás publicações do Congresso. Ahi chegado, escolheram-me para presidir uma secção que não me interessava, somente para me envolverem no assumpto melindroso — a liberdade profissional. Si V. E. tivesse lido tudo quanto tenho escripto sobre o assumpto, saber-me-ia oppositor antigo ao principio paradoxal. Assim só me restava, em Porto Alegre, acompanhar os que commigo concordavam.

Mas não chegou a minha competencia para descobrir intuitos escusos. Si eu adirinhasse, não me prestaria á manobra da posição de destaque, alvo das criticas em tempo opportuno. Só na celebre noite de 22 de Outubro pp. é que foi informado do compromisso assumido pela commissão organizadora do Congresso e o Governo do Estado para que não se discutisse o assumpto — liberdade profissional —, accordo que precedeu á concessão do credito para as despesas do Congresso. Disse-me então o Dr. Pennafiel que até lhe recusaram uma these favoravel á liberdade pro-

fissional, com o que se conformou para obedecer á combinação. Por outro lado, o Dr. Guerra Blessmann corria ao hotel em que me alojara e sollicitava-me todo o esforço para evitar (textualmente) o conflicto ameaçador preparado. Ao chegar ao Congresso, soube logo que o Professor Miguel Couto escusára-se de falar sob uma „athmosphera cheia de coriscos“. No saguão da Faculdade, um grupo de medicos, Drs. Protasio, Py, Pennafiel e outros, pediu-me para resolver a crise não tomando conhecimento da these do Dr. Simões. Neguei-me a tal solução. O Dr. Pennafiel, com a palavra já concedida, dispunha-se publicamente a contar varios episodios anteriores da questão e que só poderiam irrita-la. Pensei no alvitre da entrega do caso ás sociedades medicas do paiz e propuz-me consultar os antagonistas do grupo com que conferenciava. Ao Dr. Francisco Simões Lopes, de quem possuo carta confirmativa e agradecida, perante os Drs. Gabino, Mariante Filho, Ildfonso Simões, alvitrei o modo de conciliar tudo. **E todos acceitaram a proposta.** Não foi sem espanto que vi depois algumas testemunhas do accordo retirarem-se ostensivamente do Congresso.

O que disse e pratiquei em sessão immediata, obedeceu ainda ao accordo que, por um escrupulo de cortezia, não tornei publico na hora.

Estes os factos em que agi com lealdade e fui julgado com grosseria. Pode V. E. estar certo que o julgamento não me perturba. Para outra vez, quando tiverem

os Congressos medicos de sollicitar o incommo da collaboração e da presença de alguém occupado e limpo, é bom avisarem si ha ou não alcapões armados, e gente trefega capaz de esquecer o que pouco antes acceitára.

Não termino esse protesto sem dizer ao Dr. Ney Cabral que a sua „Cartinha para o Rio“ é um documento triste. O que ahí se diz é ridiculo de inverosimilhança e a vellucaria de que me suppõe capaz — não levar immediatamente á Sociedade de Medicina do Rio o appello do Congresso sobre a liberdade profissional —, é uma accusação gratuita e desprezível. Cheguei ao Rio no dia 20 de Novembro de 1926 e na terça-feira immediata expuz pe-

rante a Sociedade de Medicina o que se havia decidido em Porto Alegre. Opinou a Sociedade requisitar os documentos officiaes do Congresso para emittir o seu juizo. **Eu mesmo escrevi ao Dr. Renato Barbosa pedindo-lhe o relatorio official da secretaria (o Dr. Simões Lopes sabe disso) e até hoje resposta alguma me chegou.**

Divirta-se o Dr. Ney Cabral (pobre Marechal francez assim encurrulado no sobrenome) com alguém do seu estôfo e veja onde pisa.

E quando houver outro Congresso, eu avisarei os incautos.

(assign.) **Fernando Magalhães.**

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1927.

Copia da resposta enviada ao prof. Dr. Fernando Magalhães.

Ex.^{mo} Snr. Professor Dr. Fernando Magalhães

RIO DE JANEIRO

A carta, a mim dirigida por V. Ex., somente carece resposta no que se refere a tres pontos:

a) Extranhar não saber eu o que se passou respeito aos successos em torno da questão „Liberdade Profissional“ e por occasião da realização do Congresso Medico.

b) A parte relativa á maneira „tendenciosa e hostil“ do n.º dos Archivos consagrado á „Liberdade Profissional“.

c) A parte relativa ao synthetico historico nella esboçado por V. Ex.

Soubesse eu tão detalhadamente o que se passára quando da realização da celebre sessão e, sem duvida, daria outra orientação ao numero dos Archivos Rio Grandenses e consagrado á Liberdade Profissional.

Concordará V. Ex. que difficilmente poderiam penetrar o delicado segredo do accordo feito com „um grupo de medicos,“ aquelles que, após a sessão da tarde do dia 22, não tiveram oportunidade de palestrar com V. Ex.

Em taes circumstancias, apezar de todos terem acceitado a proposta, (o alvitre da entrega do caso ás Sociedades Medicas do paiz) servindo me das palavras de V. Ex., não foi „sem espanto“ que vi approvado, sem ser discutido, mas sim votado num atropelo, sem dar tempo para pensar,

o substitutivo habilidosamente elaborado por V. Ex.

Sobre tal particularidade, por força de intuição, pela simples analyse dos factos e occorrencias, parece-me ter eu dito a verdade, quando no editorial intitulado NADA assim fallei:

„Em taes circumstancias, commemoramos a significativa resolução, elevada no fim que a dictou, triste no fim que alcançou, com um lastimavel dissilabo **nada**, symbolo de um pathologico silencio, trazendo de envolta o mais pesado prognostico . . .

Que se percebe porém de tudo isso?

Ó esclarecido espirito de V. Ex., sem duvida, fará justiça, reconhecendo que era impossivel, dentro da relativa falta de informes, analysar doutra forma o que se passára na celebre noite de 22 de Outubro pp.

Quanto á forma tendenciosa e hostil do numero dos Archivos consagrado á LIBERDADE PROFISSIONAL, devo dizer a V. Ex., que procedi da maneira mais leal.

Na sessão do dia 8 do mez de Abril do corrente anno, conforme consta na acta, consultei ao illustre presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, o distincto collega e amigo Prof. Annes Dias, si esta havia recebido algum parecer

a respeito do substitutivo votado na celebre sessão do Congresso Medico.

Como resposta, disse-me o senhor Presidente que cabia á secretaria do Congresso informar.

Em face desta resposta, formulei nova pergunta, isto é, si a Sociedade havia recebido alguma consulta, de accordo com o substitutivo approved e obedecendo á proposta apresentada por V. Ex.

A resposta que obtive deu-me ensejo ao pequeno editorial do numero 4 dos Archivos Rio Grandenses de Medicina, pois declarou-me o presidente da Sociedade *nada haver recebido*.

Soubesse eu porém que V. Ex., immediatamente após a chegada ao Rio, expuzera perante a Sociedade de Medicina o que se havia resolvido; soubesse eu porém que havia V. Ex. escripto ao Dr. Renato Barbosa, pedindo-lhe o relatório official da secretaria, para, de accordo com a resolução tomada, a Sociedade emitir o seu juízo, também, sem duvida, no editorial acima citado, não constaria allusão alguma a V. Ex.

Agora o segundo ponto a responder e preso ao historico dos factos desenrolados.

Não desejo no momento discutir aquillo que em nada me attingiu e que de forma incisiva foi lançado a outrem, nos varios periodos da carta de V. Ex.

Todavia, sem absolutamente procurar lançar um desmentido, peço licença a V. Ex. para declarar que, si me inscrevi como congressista, foi porque recebera a affirmativa de que a these sobre a LIBERDADE PROFISSIONAL era uma questão aberta. Tal me affirmaram os Drs. Renato Barbosa e Annes Dias.

Não fôra tal affirmativa por parte daquelles dois distinctos collegas, e absolutamente não me teria inscripto como congressista, pois, não podia comprehender como a classe medica tentasse a realização do congresso, levando de antemão já estabelecida a taxativa prohibição na liberdade de pensar.

Acredite pois V. Ex. que, si ao organizar o numero consagrado á LIBERDADE PROFISSIONAL, estivesse eu inteirado dos factos, tal como são relatados na carta de V. Ex., outra teria sido a opinião por mim exteriorizada.

Discordo profundamente da maneira pela qual foi conciliada a situação na sessão de 22 de Outubro.

Sabida era de todos os congressistas a precaria situação de seus collegas rio grandenses em face do „principio paradoxal“.

O congresso, que se destinava a ser sómente regional, transformara-se por proposta do eminente professor Miguel Couto, em um Congresso Medico Brasileiro.

Chegára o momento anciosamente esperado por todos os que combatiam „o principio paradoxal“ e no qual se provaria de forma inilludível a dolorosa verdade de uma situação humilhante.

Mas os receios, as cortezias, a delicada situação dos que visitavam o Rio Grande, tudo enfim exigia que se procurasse uma solução para o assumpto preso á these Liberdade Profissional.

Vê-se pela carta de V. Ex. como a encontraram. Um reduzido numero de congressistas a conhecia. Aquelles que não haviam sido consultados que a approvassem, sem o direito de discussão.

Um grupo de cerca de 40 medicos lançou o seu protesto. Foram, como V. Ex. sabe, alvos da critica. Uma grande parte dos congressistas contentava-se, ao que parece, em ver no Congresso sómente a grande feira de trabalhos scientificos, o grande mostruario de intelligencias de que fallára um dos oradores da sessão inaugural.

Já vae longa de mais a presente resposta á carta de V. Ex.

Termino, declarando que si não possuo o prestigio do nome e muito menos o grande talento de V. Ex., tenho entretanto a qualidade de todo o homem que se presa. Amparado num passado de que me posso orgulhar, assumirei sempre a responsabilidade dos meus actos.

Assim pois, de accordo com o que se acha declarado no rodapé da capa dos „Archivos Rio Grandenses de Medicina“, a responsabilidade dos artigos editoriaes e dos sueltos cabe-me exclusivamente.

Acima justifiquei o que escrevi no numero consagrado á Liberdade Profissional. Agora guardarei o mais valioso documento relativo á celebre noite de 22 de Outubro de 1926.

Servirá noutro Congresso, para avisar os „incautos“.

(assign.) **Argymiro Chaves Galvão.**

Porto Alegre, 6-9-927.



LYTOPHAN

„HENNING“

ACIDO PHENYLCHINOLIN-DICARBONICO

— $C_9 H_5 - N. C_6 H_4 (CO_2 H)_2$ —

O mais moderno e perfeito dos derivados da chinolina
empregados como dissolventes do ACIDO URICO

Não tem acção irritante sobre o tubo digestivo, sendo geralmente bem tolerado

INDICAÇÕES PRINCIPAES

RHEUMATISMO nas suas varias modalidades, GOTTA, LUMBAGO, SCIATICA
e nas diversas MOLESTIAS DA PELLE originadas pela diathese urica

EMBALAGEM ORIGINAL: Tubos com 20 comprimidos a $\frac{1}{2}$ gr.

Transpirol

„HENNING“

COMPOSIÇÃO: Acidos phenylchinolin-dicarbonico e acetylsalicilico quimicamente puros.

ANTIGRIFFAL — ANTINEURALGICO —
ANTIPHLOGISTICO e ANTIPYRETICO

INDICAÇÕES PRINCIPAES:

GRIPPE, LARYNGITE, AMYGDALITE, NEURALGIAS EM GERAL
ENXAQUECAS, CEPHALALGIAS e DORES RHEUMATICAS

EMBALAGEM ORIGINAL: Tubos com 20 comprimidos a $\frac{1}{2}$ gr.

Amostras e litteraturas á disposição da distincta classe medica

Unicos Concessionarios para todo o Brasil

Hugo Molinari & Co. Ltda.

RIO DE JANEIRO

201, Rua da Alfandega

Caixa Postal, 161 — Tel. Norte 5421.

SÃO PAULO

8, Rua do Carmo

Caixa Postal, 949 — Tel. Central 4228.

A ENTEROCOLITE

ESPECIALMENTE NAS CRIANÇAS

melhora promptamente e o caminho para a cura torna-se mais facil pela applicação de ANTIPHLOGISTINE quente sobre toda a parede abdominal.



produz o evasiamento dos vasos entericos e peritonias e estimula os plexus solar e hypogastrico, melhorando tenesmo, a rigidez muscular e as dores.

Contusões desportivas

Torçeduras — Distensões — Feridas do tornozelo — Synovites traumaticas — Myalgia e outras congestões devidas á actividade desportiva — Todas cedem promptamente ás applicações quentes de ANTIPHLOGISTINE.

THE DENVER CHEMICAL MFG. COMPANY — NEW YORK E. U. A.

Londres, Berlim, Paris, Florença, Sydney,
LABORATORIOS: Barcelona, Montreal, Cidade do Mexico,
Buenos Aires.

Messrs. Schilling, Hillier & Cia., Ltd.

Rua 1.º de Março, No. 4 :-: RIO DE JANEIRO

Notas sobre o liquido cephalo racheano na paralyisia geral.

Pelos Dr. James Ferraz Alvim Director do Instituto Aché e Doutorande Nestor Solano Pereira —
Interno do Instituto Aché.

O exame do liquido cephalo racheano nas doenças mentaes tem grande valor, principalmente quando pela anamnese e pelos dados clinicos se apura antecedentes ou signaes de lues. Os symtomas psychicos e somaticos nem sempre são uniformes na P. G., como demonstram as nossas observações. N'esses casos o exame do liquor evita que se não faça precocemente o diagnostico da doença de Bayle. A differenciação da paralyisia geral, da hysteria, psychose maniaco depressiva, arterio esclerose cerebral, epilepsia, psychoses confusioes, alcoolismo, pseudo paralyisia geral alcoolica, psychose de involução, neurasthenia, etc., muitas vezes, não é feita com facilidade, mormente nas formas iniciais da meningo encephalite chronica diffusa.

O prof. Roxo¹⁾ indica as quatro reacções de Nonne, isto é, Wassermann no sangue e liquor (positivos), lymphocytose e hyperalbuminose, como provas para o diagnostico differencial da doença de Bayle das outras molestias mentaes. Assignala tambem a reacção de Lange, modificada por Miller e Hopkins, como mais nitida na demencia paralytica do que na lues cerebral.

Dada a importancia das reacções coloidaes, como faz notar o nosso mestre, e outras, costumamos indicar ao lado das pesquisas no liquor da sôro reacção de Wassermann, lymphocytose, dosagem da albumina, as do Benjoim Colloidal, Pandy, Weichbrodt, Nonne, Mastic, hoje mais adoptadas na pratica e cujos resultados são constantes na paralyisia geral, com ligeiras excepções.

Apresentamos, em seguida, um resumo clinico das nossas observações de peri-encephalo meningite chronica diffusa, com os resultados de laboratorio.

Obs. I — sexo feminino, branca, 32 annos, russa, solteira.

Paralyisia geral. Estado maniaco (agitação motora, associação rapida de idéas, aggressividade), idéas de grandeza, de perseguição e insomnia.

Liquido cephalo racheano. Lymphocytose, 16,2 por mm. 3. Nonne — turvação. Pandy e Weichbrodt — forte turvação. Wassermann — fortemente positivo.

Obs. II — sexo masculino, 39 annos, commercio casado, branco, alemão.

Paralyisia geral. Expansibilidade, automatismo ambulatorio, ligeiras phases de agitação, erros de calculos, sem noção de lugar, espaço, e tempo, abuso do alcool, anisocoria, reflexos patellares vivos.

Liquido cephalo racheano. Pressão — sentado, 500 millímetros d'agua (Manometro de Claude). Pandy, Weichbrodt — positivos. Albumina 0,60. Benjoim coloidal 22220. (Technica simplificada 5 tubos). Wassermann fortemente positivo.

Obs. III — sexo masculino, 26 annos, funcionario publico, solteiro, branco, brasileiro.

Paralyisia geral. Megalomania, euphoria, dysarthria, hyprosexia, lacunas de memoria, indifferentismo, sem noção precisa de lugar, anisocoria, reflexos patellares exaltados.

Liquido cephalo racheano. Pressão-deitado, 240 mm. d'agua (M. C.). Pressão-sentado, 560 mm. d'agua (M. C.). Pandy e Weichbrodt — positivos. Lymphocytose, 19 por mm. 3. Benjoim coloidal (T. S. 5 t.) 22220. Wassermann — positivo.

Obs. IV — sexo masculino, 48 annos, casado, branco, viajante, brasileiro.

Paralyisia geral — Estado depressivo predominante. Hyperesthesia cutanea generalizada. Phase ligeira de sitiophobia. Euphoria. Perda da auto-critica. Idéas de grandeza.

Liquido cephalo racheano. Pressão-sentado, (inicial) — 440 mm. d'agua, final 280, (M. C.). Quantidade retirada 10 cc. Lymphocytose, 60 por mm. 3. Albumina. 0,45. Pandy, Weichbrodt — positivos. Benjoim coloidal 22220. Sôro reacção de Wassermann — positiva.

Obs. V — sexo masculino, 41 annos, lavrador, brasileiro, viuvo.

Paralyisia geral. Idéas de grandeza, de perseguição; phases de excitação e depressão; dysarthria, signal de Argyll Robertson, reflexos patellares exaltados, graphorréa.

¹⁾ Manual de Psychiatria — Rio de Janeiro. 1925.

Líquido cephalo racheano. Pressão-sentado, 120 mm. d'água, final 40 mm. (M. C.). Quantidade retirada 7 cc.. Pandý e Weichbrodt — fortemente positivas. Lymphocytose, 31 por mm. 3. Albumina, 0,60. Benjoim colloidal (T. S. 5 t.) — 22220.

Obs. VI — sexo feminino, 33 annos, viuva, branca, brasileira, multipara.

Paralysis geral — idéas de grandeza, lacunas de memoria, ansiosidade predominante; amenorrhéa.

Líquido cephalo racheano. Aspecto ligeiramente turvo. Pressão-deitada, 100 mm. d'água (M. C.) Lymphocytose, 2, 3 por mm. 3. Albumina 0,40. Pandý — fortemente positiva. Weichbrodt positiva. Benjoim colloidal (T. S. 5 t.) 22220. Sôro reacção de Wassermann — fortemente positiva.

Obs. VII — sexo masculino, 38 annos, commercio, casado, branco, brasileiro.

Paralysis geral. Idéas de grandeza,

ambiciosas, euphoria, expansibilidade, phases depressivas e hypomaniacas. Reflexos patellares-exaltados, principalmente do lado esquerdo. Pupillas em myosis, reflexos preguiçosos.

Líquido cephalo racheano. Lymphocytose 2 por mm. 3 Nonne — turvação. Pandý — forte turvação. Albumina 0,50. Mastic — positiva.

Obs. VIII — sexo masculino, 57 annos, negociante, casado, branco, italiano.

Paralysis geral. Idéas de grandeza, movimentação exagerada, insomnia, abuso do alcool, phases depressivas e de excitação, anisocoria, signal de Argyll Robertson.

Líquido cephalo racheano. Albumina 0,64 Pandý positiva. Nonne Apelt, positiva. Lymphocytose — 35 por mm. 3. Wassermann — fortemente positiva. Benjoim colloidal 02220.

Separadas em um quadro as pesquisas biologicas, chemicas e microscopicas, apuramos o seguinte: —

	Numero de casos estudados	Resultados
R. Wassermann	6	Positiva 6 vezes
R. Pandý	8	" 8 "
R. Weichbrodt	6	" 6 "
R. Nonne	3	" 3 "
R. Mastic	1	" 1 vez.
R. Benjoim — colloidal	5	Precipitação nos 4 tubos. — 22220.
Idem	1	Negativo em $\frac{1}{3}$.
		Positivo em $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{8}$ $\frac{1}{16}$ — 02220.
Dosagem da albumina.	6	0,64, 0,60 (2 vezes) 0,50, 0,45, 0,40.
Lymphocytose	7	60, 35, 31, 19, 16, 2, 3, 2 (duas vezes).

Wassermann encontrou a sua reacção no liquor, positiva, 88% das vezes. Cor-deiro Leite em 100% (*). Nos casos, citados acima, foi sempre positiva.

As pesquisas das globulinas, são de grande importancia pela sensibilidade das suas reacções; destas, a de Pandý, Weichbrodt e Nonne são as que, principalmente nos processos meningeos especificos iniciais, logo accusam o augmento das glo-

bulinas, mesmo quando outras reacções são negativas.

Com referencia ao que acabamos de asseverar, temos o seguinte caso, observado em um menor de 18 annos, apresentando estado atypico de degeneração, inversão sexual, uranismo e syphilis, cujo Wassermann no sangue em Junho de 1925, foi fortemente positivo, e o exame do liquor nessa data revelou, **Pandý** e **Nonne**, ligeira opalescencia, albumina 0,24; **Benjoim colloidal negativo**. Apesar de feito o tratamento anti-luetico intenso, o

* A Syndrome humeral na Paralysis geral — Rio de Janeiro 1926.

exame do liquor nos deu em Setembro de 1926, o resultado seguinte: **Pandy e Weichbrodt — positivas; albumina — 0,40; Benjoim colloidal — precipitação completa nos tres primeiros tubos e incompleta no quarto.**

A reacção de Mastic sempre tem sido positiva na paralyisia geral, segundo as estatisticas de diversos autores. Kafka considera-a como bom elemento para o diagnostico differencial d'esta ultima affecção e esclerose em placas: da tabes e myelites lueticas e da syphilis e tumor cerebral, conforme as precipitações maximas se dêem com diluições de $\frac{1}{8}$, $\frac{1}{4}$ ou $\frac{1}{16}$.

No unico caso, que figura em nossa estatistica, ella foi positiva.

Como assignalam Guierlain, Laroche e Lechelle, o Benjoim colloidal é quasi sempre positivo na P. G. P. A technica simplificada dos 5 tubos, usada em nossas observações, foi uniforme em seus resultados; houve precipitação nos 4 primeiros tubos, com excepção de um, que não precipitou com a diluição de $\frac{1}{4}$.

A dosagem da albumina e lymphocytos dearam resultados numericos discordantes. O augmento da albumina no liquor, segundo Mestrezat, exprime a intensidade e a diffusão das lesões meningéas. Fontecilla e Sepuvelda consideram que 0,10 centigrammas é a quantidade normal de albumina. Dujardin²⁾ acha que o li-

quido normal não pode conter mais de 0,30 e que só o precipitado passa a primeira divisão do rachialbuminometro de Sicard e Cantaloubé o liquor é pathologico.

Cordeiro Leite encontrou de 1,10 a 0,15 centigrammas. Nós temos registrado 0,22. A hyperalbuminose foi constante nas nossas observações, sendo a menor 0,40 e a maior 0,64.

Normalmente os lymphocytos são encontrados na porcentagem de 1 á 2 por mm. 3, sendo que dara Vincent differem dos que se apresentam nas reacções meningéas de origem syphilitica. Nos P. G., citados encontramos n'um minimo de 2 por mm. 3 e n'um maximo de 60, sendo essas pesquisas feitas na cellula de Fuchs, Rosenthal.

A tensão do liquido cephalo racheano varia, segundo Parisot, quando a punctão é feita em posição deitada de 60 a 120 millimetros d'agua, sendo que de 200 para cima é anormal. Na posição sentada o limite normal é de 250 e 300 millimetros d'agua. (Eskuchen).

Dujardin acha prudente não se considerar anormal senão pressões superiores a 300 e mesmo 400, o qual indica o Manometro de Henri Claude, que adoptamos em nossas pesquisas e, cujos resultados, si bem que em pequeno numero, seguem abaixo.

Observações	Pressões tomadas na posição sentado	Resultados
III	1	560 mm. d'agua
II	1	500 mm. d'agua
IV	1	440 mm. d'agua
V	1	120 mm. d'agua
Idem Item na posição deitado		
III	1	240 mm. d'agua
VI	1	100 mm. d'agua

Das 6 pressões, 4 apresentam cifras superiores ás normas dos autores citados, isto é, demonstram a hypertensão intracraniana, que, para Dujardin, traduz reacções meningéas que começam ou se extinguem. A pressão maxima encontrada foi de 560, e, a minima, de 120 mm. d'agua, na posição sentado, e 240 e 100 n'outra posição. Na obs. V, após a reti-

rada de 7 cc. de liquor a pressão de 120, cahiu para 40; e na obs. IV de 440 para 280, sendo de 10 cc. a quantidade retirada em ambas as extracções, feitas na posição sentado.

Terminando, essas considerações expendidas, insistimos em frisar o valor d'essas pesquisas, principalmente quando feitas em conjuncto, para o diagnostico precoce, differencial, prognostico e therapeutica da P. G. P.

²⁾ Le liquide Céphalo — Rachidien dans la Syphilis. Paris 1921.

Contribuição ao estudo do pleomorphismo clinico da ascaridióse.

Comunicação feita em novembro de 1926 à Sociedade de Medicina de Alegrete pelo Dr. Antonio Saint Pastous.

Em fins 1922, fui chamado para atender uma enferma da familia de distincto advogado, então residente em Alegrete. A paciente, que havia chegado de Porto Alegre, ha dois dias, tendo, em sua viagem, pernoitado em Santa Maria, encontrava-se na cama, profundamente abatida, em estado lipothymico, com vomitos biliosos incessantes, cephalalgia violenta pulso frequente e deprimido, temperatura de 40°, precidida de intenso calefrio. *Havia, ainda, na região inguinal direita um ganglio engorgitado, duro e doloroso.* Nas regiões tributarias dessa adenite inguinal não existia solução de continuidade alguma, de qualquer natureza, que justificasse a reacção ganglionar.

Orgãos genitais internos e externos, normaes; a paciente era solteira e de 40 annos de idade.

Nada de anormal nos aparelhos respiratorio e circulatorio.

Estado de saude anterior era bom, sem antecedentes de valor.

O inicio da molestia fora subitaneo, apenas precedido, de vespera, de uma sensação de mal estar geral e fadiga muscular. Occorrera como circumstancia occasional nas ante-vesperas da molestia a viagem de Porto Alegre a Alegrete com pernoite em Santa Maria, em cuja cidade acabara de morrer, rapidamente, de *septicemia pestosa* a senhora de collega nosso, residente naquelle lugar.

Em poucas palavras apresento-vos o quadro symptomatico de um caso clinico, impressionante pela subitaneidade de sua eclosão, temeroso e serio pela gravidade do estado geral da paciente, e de effeito eminentemente alarmante tanto para a familia da enferma como para o medico. Confesso-vos que não tive duvidas em considerar a situação que se me apresentava como um caso de septicemia pestosa, levado a essa conclusão pelo senso clinico que se impunha, a saber, a illação natural entre um estado de subita e grave septicemia generalizada com adenite inguinal isolada e a circumstancia occasional da permanencia da paciente por algu-

mas horas em uma cidade, onde é endemica, e por vezes até mesmo epidemica, a septicemia pestosa, e onde acabava de se registrar, com exito lethal, na senhora de distincto collega, mais um caso lamentavel da terrivel molestia. Da minha opinião fiz sciencia á familia da enferma, exigginho a pratica immediata de todos os cuidados e prevenções que a natureza do caso reclamava; para deminuir a minha responsabilidade em situação tão desagradavel, exiggi uma conferencia medica, tendo comparecido tres collegas, os quaes sancionaram o juizo clinico do caso e as providencias decorrentes.

O estado da paciente manteve-se grave e periclitante durante tres dias; a familia do jovem advogado viveu horas interminas de justificado tormento e de crueis apprehensões, e nós, os medicos que vimos e tratámos a enferma, soffremos tambem os nossos instantes de sobressaltos, na indesejada expectativa de tão tenebrosa ameaça. Antes de vos dar conhecimento do modo como terminou a situação que venho de delinear, permittime que vos exponha, ainda em rapidos traços, a pequena historia clinica de um outro caso que, pela sua evolução e symptomatologia, não apresenta siquer minimos pontos de referencia ou da mais remota verosimilhança com aquelle que acabei de vos referir.

Ainda em fins do anno 1922, por gentil sollicitação do nosso collega Dr. Celestino Prunes, fui, em sua companhia, já ao cahir da noite ver um paciente seu. Era um homem moço, de compleição franzina, funcionario da Viação Ferrea, e que chegára, em trem de carga, á Estação desta cidade, gravemente doente. Sciencificado pelo Dr. Celestino de se tratar de um caso abdominal agudo, encontrei, de facto, o paciente deitado em uma sala da Estação, tomado de violenta dor abdominal, com defeza muscular generalizada, vomitos frequentes, facies de angustia, pulso rapido, temperatura apyretica.

A violencia da crise abdominal e a defeza muscular generalizada, impossibili-

ALBANO VOLKMER & CIA.

VOLUNTARIOS DA PATRIA 290 • PORTO ALEGRE

PREPARADOS EXCLUSIVOS

Bismogenol

Para creanças: Oxyacido benzoico bismutylo 5 %
Oleum olivarum 95 %

Para adultos: Oxyacido benzoico bismutylo 10 %
Oleum olivarum 90 %

Em ampoulas: Injecções musculares.
O MELHOR ANTILUETICO CONHECIDO.

Nitroscleran

Em ampoulas: Injecções subcutaneas e endovenosas.
Dosagem — 0,01 — 0,02 — 0,04

Em saes: Applicaçào gastrica

Preparado inocuo de acção rapida na Arterio-scle-
rose, Hypertensào do systema vascular, Insufficiên-
cia e irregularidade da circulaçào do sangue.

BROTELLA

Farinha regularisadora das funcções intestinaes.

Não é remedio — É alimento — é DIETA.

Promove os movimentos do intestino cançado e vadio, nas
prisões de ventre, chronicas, agudas ou passageiras, regula-
riza as evaquações, combate a anemia e magreza, a obesi-
dade, é poderoso recurso nas affecções do figado, doanças da
pele (character nervoso) envelhecimento precoce — males
esses que proveem de intoxicaçào intestino-estomacal.

DOSAGEM { extra forte (obstipações agudas e chronicas)
 forte.... (prisão de ventre)
 fraca (desarranjos intestinaes)
 p. nervosos
 p. obesos
 p. diabeticos

Toma-se como mingão, com o leite, com as sopas, com
carne, legumes, sujeitando-se ao preparo que o proprio
enfermo escolher.

LUKUTATE

(Brevemente) Juventude eterna. Não ha mais
velhice. Saude e vigor. Fallencia dos processos
de Voronoff e Steinach.

Nada de operações. Lukutate se come.

Após cura por Brotella, o rejuvenecimento por LUKUTATE.

A MARAVILHOSA AGUA MINERAL NATURAL



V. S. não
deve tomar
agua de pro-
cedencia
duvidosa...



Consulte o seu medico

sobre as qualidades da maravilhosa agua mineral natural „LAMBARY“ indicada nas molestias do figado, rins, estomago, intestinos; ideal como agua de mesa.

Tomando a agua mineral „LAMBARY“ V. S. sabe que bebe a melhor agua mineral do Brasil, engarrafada em seu estado natural; sem gaseificação nem supergaseificação; isto é, tal como sae da fonte.

Esta maravilhosa fonte é uma riqueza que pertence ao Patrimonio Nacional e é fiscalizada directamente pelo Governo do Estado de Minas Geraes.

Caso o vosso fornecedor ainda não possua este artigo podeis pedir-o pelo

Telephone No. 5.247,

que vos será fornecido em domicilio sem mais despesa.

Escritorio: — Rua dos Andradas No. 293

Telephone No. 4.377

PORTO ALEGRE

tando uma pesquisa mais minuciosa, obrigaram-nos a conjecturas sombrias a respeito do prognostico, e passámos a considerar o paciente como caso cirurgico passivel de uma laparotomia de urgencia, a ser praticada no dia immediato, uma vez que não se modificasse o syndroma abdominal.

No dia seguinte, pela manhã, o Dr. Celestino tomava-se de surpresa ao saber que o paciente, em estado impressionante na vespera, encontrava-se perfeitamente bem; desapparecidos todos os symptomas dominantes, e tudo isso após a eliminação pelo vomito de *um ascaris lombricoide*.

Como vedes, o interesse clinico do caso presente vem tanto do inesperado da sua terminação quanto da raridade do seu factor etiopathogenico. Um syndroma abdominal agudo, simulando perfeitamente um surto appendicular agudo ou um processo de peritonite aguda por perfuração de uma viscera abdominal, ou ainda por outra causa obscura e inacessivel, e tudo terminando inteiramente com

a eliminação por vomito de um hospede extranho ao meio gastro-intestinal.

Pois bem, foi ainda a presença de um *ascaris lombricoide* no estomago da paciente que serviu de assumpto á nossa primeira observação que insidiosamente urdiu, de maneira completa e desconcertante, a presuppuesta septicemia pestosa. Com effeito, do terceiro para o quarto dia de molestia, a nossa paciente vomitava, com espanto de todos, um *ascaris* desenvolvido e trefego, pondo, com sua expulsão, termo rapido e completo ao estado septicemico, com a cessação immediata do vomito, da febre, da prostração, e com a regressão celere da adenite inguinal.

A historia destes dois casos clinicos vem corroborar o caracter variegado e multifórme da ascarióse, que tem em seu pleomorphismo symptomatologico uma feição interessante e curiosa que requer esteja sempre o espirito clinico atilado e prevenido, para não ser colhido de surpresa e com desapontamento pelo desfecho bizarro de um drama pathologico que tem por simples objecto a presença de um verme no aparelho digestivo.

Ex.^{mo} Sr. Dr. Annes Dias

M. D. PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Honrado Confrade,

A patriótica iniciativa da illustre Companhia, que presidis com tanta competencia, reunindo em Porto Alegre o Nono Congresso Medico Brasileiro, proporcionou á communitate rio-grandense a orgulhosa e confortavel verificação da lida profissional não lograr distrair os clinicos deste Estado das suas funções sociaes e menos ainda embotar-lhes o interesse pelo adeantamento da sciencia que professam.

As varias theses de expoente social trazidas ao alludido certame, plenamente attestam que a classe medica do Rio Grande do Sul, consciente das exigencias sanitarias das hodiernas collectividades, encontra-se fundamente identificada com a evolução por que vem passando o exercicio da medicina, de quinze annos a esta parte.

Ocioso seria revelar a significação dos trabalhos scientificos, propriamente ditos,

surgidos na mesma occasião, tanto é de comezinha noção a esterilidade do improvisto a soldo de vaidades pessoas, em se tratando de materia estreitamente dependente de criteriosa observação, detido estudo e esclarecida experiencia, como seja a medicina.

Forçoso é convir que, aferindo a cultura medica deste Estado por seus elevados indices, qual a Sociedade de Medicina de Porto Alegre, outro remate não cabia senão o completo exito de que foi coroada a brilhante assembléa que essa Sociedade recrutou, com tanta pericia e extensão de vistas.

Tornado assim notorio, por inequivoca manifestação concreta, o valimento, em qualidade e numero, ao subsidio medico sul rio-grandense ao progresso social patrio, lamentoso fôra que, através do tempo, tão auspicioso esforço se reduzisse a um mero feito historico, por se lhe sumirem os echos no espaço.

Ahi tendes, honrado confrade, porque não conseguimos sopitar o irresistível incitamento de suggerir a reunião dum Congresso Municipal de Saúde Publica, Medicina Social e Hospitaes, a celebrar-se aqui no Rio Grande, em dezembro de 1927.

Pioneira de nova era para a classe medica de seu Estado, congregando o Nono Congresso Medico Brasileiro, na respectiva Capital, a Sociedade de Medicina de Porto Alegre, ardentemente o esperamos, não declinará fortalecer com seu luzido prestigio o tentame que aqui lhe submetemos e tão directamente dimana das alviceras que lhe cabem nesse terreno.

O projectado comicio terá exclusivo caracter regional. Visará, primacialmente inventariar a experiencia medica alcançada neste Estado nos assumptos que o affectem especialmente, seja para mais efficaz utilização dos modernos recursos da medicina, seja para mais prompta remoção das causas locais obtantes a essa utilização.

Balançada a situação sanitaria do Estado, mercê do „diagnostico medico social“ de cada municipalidade, estabelecido pelos que de mais perto lhe veem encalçando o andamento, sem demora, os clinicos entrariam definitivamente na posse dos elementos indispensaveis a generalização do desempenho das funcções sociaes a que se não podem mais furtar, sem quebra do mandato e decorrente despregio profissional.

Qualquer que seja o numero e as categorias dos „especialistas“ que se venham criando para levar por deante „a moderna campanha em pról da saúde“, nenhum mais qualificado, em autoridade, aptidão e cabimento que o medico da familia ou mesmo, o assistente fortuito.

Todas as diligencias em proveito „da conservação da saúde, do combate á molestia e da mitigação do soffrimento“, serão baldadas não lhes presidindo a indispensavel actuação do clinico.

Seja o defeito corrigivel, o mal ainda curavel, a prevenção do contagio imminente, jamais se prescindirá do diagnostico e aliás do diagnostico precoce, da exclusiva alçada do assistente.

Isto posto, é de meios facilmente accessiveis aos clinicos, para a maior firmeza do diagnostico, consequente adaptação do tratamento e escolha dos factores de defesa, que se deve antes de tudo co-

gitar na prosecução de toda campanha visando a Saúde Publica.

Firmado o diagnostico, é que cabe ao poder sanitario intervir. Não para deslocar o assistente ou bridar-lhe as attribuições, senão para a applicação, verificada a hypothese, das medidas quaesquer exorbitantes do poder clinico.

Foi o diagnostico clinico que caracterizou peculiarmente os varios typos da molestia, previa individuação essa sem a qual a bacteriologia lhes não teria desentranhado a causa especifica, nem a therapeutica conseguido as inestimaveis acquisições de que se têm enriquecido nesse ultimo quarto de seculo.

O aperfeiçoamento das technicas de averiguação clinica, a multiplicarem-se diariamente nos laboratorios, poderia deixar a impressão de se estarem restringindo os direitos de primazia da clinica. Militam, porém, em desfavor dessa fallaz presumpção, os resultados negativos deixando suspensas muitas interrogações e mais ainda, referindo-se a casos que nenhuma arguição permitem.

É com muita justeza que Hobart Amory Hare observa: „Os brilhantes resultados das pesquisas de laboratorio, nos casos obscuros, têm contribuido para desviar a attenção do principal methodo de diagnostico correcto, que é o meticuloso estudo do doente.“

O incompleto conhecimento clinico da molestia do somno tornou-a durante algum tempo responsavel pela cegueira, mais tarde reconhecida consequencia do tratamento pelo atoxyl.

Em fins de dezembro de 1911, frequentadores dum albergue nocturno de Berlim, quasi todos no vigor da mocidade, foram inopinadamente apanhados por uma affecção aguda grave, que acommeteu 163 e victimou 72.

A hypothese mais cotada, em inicio, foi o botulismo.

Além dos medigos legistas haverem encontrado batata toxica para os animaes no conteúdo gastrico de alguns enfermos, o Instituto para as Molestias Infecciosas informára ter colhido em varios estomagos uma toxina neutralizavel pela antitoxina especifica do botulismo.

A ausencia de paralyrias e a inefficacia do soro antibotulico de Wassermann, para logo empregado no tratamento, mantinham as opiniões divididas, quando as

indagações voltaram-se para uma tasca, incriminada pelos pacientes e onde estiveram bebendo horas antes de adoecer.

Nessa direcção os acontecimentos não demoraram ser cabalmente explicados. Tratava-se de envenenamento pelo alcool methylico.

A unidade da tuberculose estabelecida por Laënnec e sua virulencia por Villemin, precederam de muitos annos a sensacional descoberta de Kock (1882).

Beauperthuy (1853) e Finlay (1881) attribuindo, como está definitivamente verificado, que a febre amarella era communicada e propagada pelo *stegomya fasciata*, brilhantemente realçaram o valor da observação directa quando exercitada por espiritos atilados.

Beauperthuy chegou até a explicar a immuniidade dos habitantes dos sitios affligidos pelo typho amarello, como resultado de brandas inoculações recebidas especialmente na infancia.

E foi ainda unicamente amparado pela observação directa que Gorgas realizou o assombroso feito da erradicação do mal icterico da Havana.

Morosas como são, em geral, as technicas de averiguação e sómente decisivos sens veredictos quando positivos, é obvio que será sempre o diagnostico clinico o maior responsavel pelo restabelecimento do enfermo ou o resguardo da communiidade.

Em 2 de maio de 1899, Dr. A. Valassopoulo, por occasião da visita diaria á sua enfermaria no Hospital Grego (Alexandria) encontrou um rapaz, hospitalizado na vespera, a cujo estado geral grave, acompanhado de temperatura elevada, juntava-se a presença de tumefacção ganglionar inguinal direita, extremamente dolorosa.

Capitulando o caso de peste bubonica, Dr. Valassopoulo chamou em conferencia Dr. Gottschlich, Inspector Sanitario de Alexandria e Dr. Ruffer, Presidente do Conselho Quarentenario.

Depois da permuta de opiniões mais ou menos divergentes, Dr. Gottschlich foi encarregado das pesquisas microscopicas.

Já entrava o doente em convalescença e o laboratorio inda nenhuma informação categorica havia fornecido.

O exame microscopico revelára alguns raros bacillos sem cunho caracteristico. A cultura em agar só depois de 48 horas dera colonias typicas, mas constituidas

por „bacillos muito curtos e ovoides“. Quinze dias mais tarde a injecção intra-peritoneal dessa cultura matava cobaias com os symptomas pathognomonicos da peste, enquanto que os ratos brancos inoculados ao mesmo tempo, morriam sem apresentar bubões.

„Embora taes incertezas, escreve Dr. Valassopoulo, manteve o doente isolado“.

Este caso foi um dos precursores da epidemia de peste que reinou em Alexandria durante o verão de 1899.

Para que o laboratorio conserve as justificadas attribuções, que tem ultimamente adquirido, de alavanca da Saude Publica, é indispensavel seja rigorosamente condicionado pela clinica.

Convem notar que, mesmo em começo do presente seculo, a orientação actual do magno problema da Saude Publica não passaria de utopicas concepções de exaltado philanthropo.

No prefacio do seu magistral tratado sobre a peste, publicado em 1905, W. J. Simpson julgou-se obrigado a fazer as subsequentes considerações:

„Não descuremos dos criticos adversos que enxergam nos exicios accumulados pelas pestes, antes providencia, que calamidade a ser combatida por todos os meios e proclamam-nas necessarias, um methodo da natureza para dizimar densas populações, poupadas, destarte, de serem desbastadas pela fome“.

Ao desenvolvimento e extensão, sem precedentes, tomados pelos serviços sanitarios durante a conflagração europeia, é que deve a Saude Publica ter saído da posição secundaria que lhe costumavam attribuir até ali, os programmas de governo.

As inspecções de saude da mocidade norte-americana, em 1918, requeridas pela entrada dos Estados Unidos na guerra mundial, por exemplo, deram a conhecer que 46% dos cidadãos americanos em idade de pegar em armas não podiam jurar bandeira, fosse por impedimento temporario ou definitivo; sendo que, 50% desses incapazes estariam habilitados a defender a patria, tivessem sido opportuna e convenientemente tratados.

Como que a titulo de contraprova de tão grave e insolita revelação, o governo mandou esmiuçar o ultimo obituario geral do paiz, correspondente, naquella epoca, ao anno de 1917 e orçando por 1.500.000 fallecimentos.

Os investigadores encarregados do aludido trabalho chegaram á conclusão de que 42% daquelles obitos teriam podido ser evitados, maiormente 21% constando de molestias communicaveis.

Universal foi a perplexidade resultante dessa pasmosa denuncia de que as taxas letaes, mesmo baixas, como as dos Estados Unidos, nenhum valor possuem como expressão da prosperidade sanitaria dum povo.

O que se den com os Estados Unidos, occorren com a Grã Bretanha, que, por seu turno, desfruta taxas de mortalidade pouco elevadas.

No discurso pronunciado por Lloyd George, em 18 de novembro de 1918, no Salão Central de Westminster, encontra-se o seguinte trecho:

„Perscrutando as estatisticas, fiquei apavorado ante a elevada porcentagem dos physicamente „incapazes“, muito superior neste paiz que em França, na Alemanha ou qualquer outra grande potencia belligerante. Não se pôde conceber maior vexame para uma nação briosa. Semelhante emergencia não foi gerada por falta de recursos, pois, eramos o povo mais rico debaixo do sol, e sim, por má administração. A nação mais rica do mundo! E centenaes de mil cidadãos physicamente inhabilitados porque eram mal alimentados, insalubremmente domiciliados, obrigados a um trabalho estafante; accrescendo que, devido a essa miseria, muitos entregavam-se á intoxicação com as bebidas alcoolicas. Ha que fazer um esforço nacional para sanar essa conjuntura“.

Nosso problema regional de Saúde Publica não poderá ser bem encaminhado sem o antecipado conhecimento, approximado ao menos, das „condições e carencias sanitarias“ de cada municipalidade, quando sómente fosse para evitar dispendios superfluos ou actuações duplicadas.

Sem a intervenção, porém, do „olho treinado“ de que fala G. C. Whipple, difficilmente se conseguiria determinar com a desejada exactidão essas „condições e carencias“.

Ora, que portador mais idoneo desse „olho treinado“, senão o clinico?

A universalidade da molestia, verdadeira em these, se não verifica na pratica. Além das localidades terem „suas molestias“, as mesmas molestias se não apre-

sentam sob o mesmo aspecto em todas as paragens. Até mesmo a nosographia local está constantemente sujeita a transmutações, seja por influencias naturaes ou artificiaes, persistentes ou passageiras.

A pratica medica reduz-se, assim, em ultima analyse, a um permanente diagnostico differencial, se é que possa haver que o não seja e nesse diagnostico differencial terá que estribar toda a organização da Saúde Publica, quer se encare cada localidade de per si ou umas em relação com as outras.

A volta da gripe em 1889; a individuação da appendicite e das paratyphoides, o apparecimento da meningite cerebro-espinhal epidemica; a irrupção da encephalite tethargica; o incremento da paralysis infantil e assim por diante, foram causa de que se modificasse successivamente o diagnostico differencial na Europa e, de conseguinte, a concernente defesa sanitaria.

Assim tambem no Rio Grande, a partir de 1902, devido aos assaltos de peste e, mais perto de nós, consecutivo ás arremetidas de meningite cerebro-espinhal epidemica e ao apparecimento do alastrim.

As demais municipalidades deste Estado não terão escapado, é certo, a perturbacões da mesma indole.

Reunir um Congresso Municipal, com programma preestabelecido, para serem ventiladas as „condições e carencias sanitarias“ a que está subordinada a defesa da saúde da comunidade rio-grandense, eis, em substancia, o que temos em mira.

Comquanto da iniciativa do clinico dependa o successo do acautelamento da Saúde Publica, multiplos e variados são os satellites que intervêm para o exito de sua actuação.

Aggregando esses satellites regionaes num Congresso Municipal de Saúde Publica, Medicina Social e Hospitaes, *ipso facto*, surgeria para os clinicos inestimavel vaza e preciosos encontros, de que se veem involuntariamente e a contra gosto privados pelos tirocinio profissional, subindo de tanto o papel da medicina no conceito da opiniao.

Para o projectado Congresso, com effeito, não deverá ser solicitado sómente o concurso dos medicos.

Advogados, engenheiros sanitarios, directores de hospitaes, presidentes de associações para assistencia medica, chefes

VISITEM a
Companhia Geral de Accessorios Ltda.

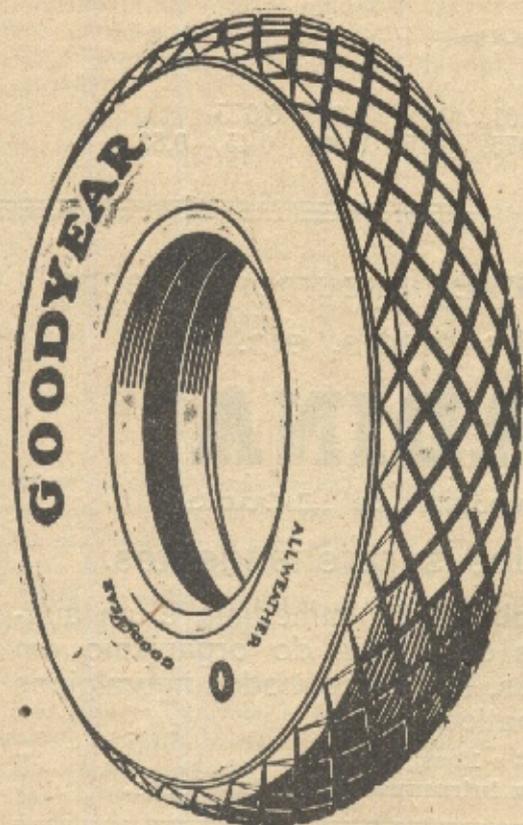
a maior casa de accessorios para automoveis do Est. do Rio Grande do Sul

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rua 7 de Setembro ns. 772/780

(Casa da ex-Agencia Ford, Fleck & Cia.)

TELEPHONE 4984



Actualmente, devido ao extraelastico material cord „SUPERTWIST“, os pneumaticos GOODYEAR BALÃO são, sem a menor duvida, os melhores que ---; se pode adquirir :---

GOOD  **YEAR**

MYO SALVARSAN

O novo derivado do legitimo Neosalvarsan „914“
para injeções intramusculares e subcutaneas

Absolutamente indolor!

Alto indice therapeutico. — Não irrita os tecidos.

BOA TOLERABILIDADE.

Doses para creanças: 0,01, 0,02, 0,05, 0,075
" " adultos: 0,075, 0,15, 0,30, 0,45, 0,60

Em casos de **Grippe**, pneumonia, febre
puerperal, otitis media, etc. a

OMNADINA

vaccina immunisante „Much“

tem dado resultados surprehendentes.

A Omnadina realiza uma mobilização immediata e um aug-
mento duradouro das forças de defeza do organismo em
todas as doenças infecciosas, nos incommodos neuralgicos
e rheumaticos, etc.

Caixas com 1, 3 e 12 amp. de 2 cc.

Injeções subcutaneas ou intramusculares indolores.

Peçam amostras e litteratura á

A Chimica Industrial *Bayer-Meister-Lucius* Porto Alegre

Rua Dr. Flores 208 — Caixa postal 75 — Telephone 5223.



de indústrias dotadas de serviço sanitario, ahí estão os collaboradores de que se não póde abrir mão na moderna campanha pela saúde collectiva.

Não ha carreira, no seguimento de cujo exercicio seja accumulada maior somma de observações de interesse geral immediato e por vezes decisivo como a da medicina: nem tão pouco tirocinio profissional mais proteiforme nas multiplas e variadas intervenções que lhe competem na marcha da ordem social, tornando-o quasi arbitro do bem-estar commum.

Já Descartes proclamava: E' a medicina que se precisa pedir a solução dos problemas que mais interessam a grandeza e a felicidade da Humanidade."

A historia pathologica dos nossos centros de população, entretanto, está, por assim dizer, ainda para ser escripta.

Por lhe faltar originalidade?

Por pobreza de elementos?

Não! Sobretudo, por mingua de oportunidades.

E' injustificavel que o diagnostico differencial nos dizendo respeito seja inda bebido nos textos estrangeiros.

As copias inclusas dos officios que sobre o planeado Congresso hemos dirigido aos illustres Srs. Drs. João Fernandes Moreira e Sarmento Leite, respectivamente Intendente deste Municipio e Director da

Faculdade de Medicina de Porto Alegre, servirão para sanar as deficiencias desta exposição.

Não vimos por vosso alto intermedio pedir á Sociedade de Medicina de Porto Alegre mero apoio, suggestões e conselhos.

Temos como certo que sem a intima e abalisada collaboração desta douta assembléa scintifica nenhum resultado pratico poderia ser alcançado, sem mencionar nossa falta de autoridade, para, isolados, pormos hombros em commetimento de tanto peso.

Aguardando as resoluções que a Sociedade de Medicina de Porto Alegre se digne tomar em relação ao projecto que aqui lhe submetemos dum Congresso Municipal de Saúde Publica, Medicina Social e Hospitales, a celebrar-se aqui no Rio Grandé em dezembro de 1927, resoluções das quaes fica pendendo nossa apresentação do mesmo projecto a S. Ex. o Sr. Secretario dos Negocios Interiores do Estado,

Subscrevemo-nos com a mais profunda consideração

Confrades dedicados e admiradores

Dr. A. Duprat

Subinspector de Saúde dos Portos

Dr. E. Miró Alves

Director de Hygiene Municipal

Les membres du Corps Médical, abonnés ou lecteurs de ce journal, auront sans doute remarqué dans ce numéro-ci la page entière de publicité de la DENVER CHEMICAL MFG. CO., de NEW YORK, laquelle publicité, nous croyons, sera de nature à les intéresser.

Cette Compagnie fabrique dans toutes les principales pays de l'univers, et dans ses propres laboratoires, la spécialité dénommée ANTIPHLOGISTINE, un des remèdes dont on fait le plus usage dans le monde entier.

Des milliers de docteurs prescrivent cette préparation d'une façon continue, tant pour combattre les cas légers de congestion, que l'inflammation du thorax, la pneumonie, la pleurésie, etc.

La réclame relative à l'ANTIPHLOGISTINE est publiée dans presque tous les principaux journaux de médecine des pays civilisés. Nous croyons donc utile d'attirer l'attention des docteurs de la FRANCE sur cette excellente préparation et d'insister sur l'urgence qu'il y a pour eux se familiariser avec ses propriétés thérapeutiques.

Echantillons pour expérimenter ce produit, ainsi que brochures illustrées, seront expédiés franco et à titre gracieux à tous ceux de nos lecteurs qui en feront la demande, soit à la DENVER CHEMICAL MFG. CO., NEW YORK, Etats-Unis d'Amérique, soit à son représentant

*Messrs. Schilling, Hillier & Cia.,
Rua 1 de Março No. 4,
Rio de Janeiro.*

O tratamento da intoxicação pelo cyanureto de potássio

Communição apresentada á Sociedade de Medicina,
pelo Dr. Antonio P. Louzada.

Dentre os innumeráveis e sérios problemas que são apresentados, todos os dias, á resolução do medico, dependendo desta a vida ou a morte de um ser humano, sobressaem aquelles que exigem, imperiosamente, uma immediata e acertada solução.

O progredir continuo, incessante e naturalmente infundavel da sciencia medica, se tem encarregado de solver, destruindo as mais intrincadas incognitas que o enfrentam e desafiam. Uma por uma, as barreiras que tolhiam a luta pela conservação da vida, foram vencidas numa epopéa de gloria, attestado de estudo continuo, esforço infatigavel, coragem abnegada e persistente do scienatista moderno.

Os processos arduos e delicados da cirurgia moderna; as pesquisas minuciosas na technica e inabalaveis nas decisões do Laboratorio; a interpretação fidedigna, racional e conclusiva dos symptomas, são, para não ir mais longe, os altos exponentes do quanto se tem feito e conseguido, unicamente para saldar os graves compromissos do medico para com seu semelhante:

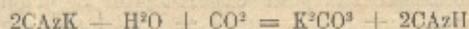
O tratamento contra a intoxicação pelo cyanureto de potássio

Uma das questões mais palpitantes dos ultimos tempos, que interessa a todos os medicos, porque, para sua prompta solução, clama a sociedade inteira, é, sem duvida alguma, a que diz respeito ao tratamento da intoxicação pelo cyanureto de potássio, do qual vamos dizer, agora, algumas palavras, fazendo, antes, ligeiras considerações sobre as propriedades desse terrivel toxico.

O cyanureto de potássio (CazK), quando puro se apresenta sob a forma de cristaes brancos, inodoros, mas de sabor amargo, acre.

O cyanureto do commercio é geralmente, impuro, encerrando carbonato e cyanato de potássio e contem cerca de 60 a 95% de cyanureto puro.

Muitas vezes porem, o cyanureto de potássio apresenta cheiro de amendoas amargas, característico do acido de que deriva e devido justamente á presença deste mesmo acido cyanhydrico (CAZH), cuja origem, ahí se deve á reacção chimica seguinte:



É que o cyanureto de potássio, sob acção continua da humidade e do gaz carbonico do ar, se transforma em carbonato de potássio (inocuo) e acido cyanhydrico que se volatiliza á medida que se forma.

Dessa maneira, as amostras antigas de cyanureto de potássio expostas ao ar atmosferico perdem grande parte da sua toxidez por perderem o motivador de tal acção, que é exactamente o acido cyanhydrico. Quanto mais forte for a proporção de acido cyanhydrico que o cyanureto contiver, tanto mais rapido e intenso o seu effeito to-

xico. Basta a dose de 0.10 a 0.20 de cyanureto de potássio para causar a morte a um adulto. O cyanureto de potássio dissolve-se facilmente na agua e no alcool e em virtude do seu grande poder reductor é usado com frequencia em chimica analytica. Alem deste uzo, o cyanureto é empregado na photographia e galvanoplastia, motivo talvez pelo qual é tão facilmente adquirido por qualquer pessoa.

Os acidos, mesmo os bem fracos, são sufficientes para decompor o cyanureto de potássio despreendendo acido cyanhydrico. É o que acontece quando o cyanureto chega ao estomago, encontrando-se com o acido chlorídrico. Muitas vezes, mesmo na bocca já se processa esta transformação, porquanto se sabe que a bocca em jejum matinal tem reacção acida. Ditas estas poucas palavras sobre as propriedades principaes do cyanureto de potássio, vamos passar agora ao que principalmente nos interessa: o tratamento da sua acção toxica sobre o organismo.

Como em todo envenenamento, exogeno tambem no provocado pelo cyanureto de potássio dois são os methodos therapeuticos que se pode lançar mão: o methodo geral e o particular ou especifico.

O methodo geral de tratamento

O methodo geral de tratamento dos envenenamentos consista, em sua essencia, em expellir do organismo, com a maxima urgencia, o toxico introduzido. Quando, no estomago, pela lavagem do organo, com tubo de Faucher, ou evacuação estomagal pelos vomitivos; quando se supõe que o toxico já tenha penetrado no intestino, elimina-se o que pelos purgativos energicos, quer pelas lavagens intestinaes; quando penetrou na circulação geral, ou tal se presume, fazem-se sangrias. Além dessas e muitas outras disposições relativas ás circumstancias varias, procurar-se-á tonificar o musculo cardiaco e assegurar uma sufficiente aeração pulmonar, com as manobras da respiração artificial.

Este methodo geral de tratamento dos envenenamentos, conseguindo em alguns delles resultados bem satisfactorios, não dá, positivamente, quando empregado só, nenhum resultado no envenenamento pelo cyanureto de potássio.

É justamente pela insufficiencia do methodo geral, que, desde ha muito tempo, se tom dirigidos os pesquisadores para o outro methodo de tratamento, o especifico, particular a cada envenenamento baseado do antidotismo, o com o qual se consegue resultados surpreendentes. Comtudo, o methodo geral não pode ser dispensado, e bem ao contrario, cumpre fazer delle o adjuvante valioso da therapeutica especifica.

O methodo especifico

O methodo especifico cogita aniquilar o effeito do toxico introduzido no organismo, quer por substancias capazes de o neutralizar, formando produ-

tos innocuos, ou quasi innocuos pelos menos, quer por contrapor á acção toxica exercida outra acção que physiologicamente e exactamente a neutralise. No primeiro caso, ter-se-á empregado o antidotismo chimico, no segundo o physiologico.

Sendo o cyanureto de potassio um corpo reductor e sabendo-se que sob acção do oxygenio elle se transforma em compostos ultimos, dotados de muito menor toxidez ou mesmo nenhuma, logor ao espirito investigador aportou a idéa de contrapor a acção desse veneno com o uso de substancias fortemente oxydantes. Vem dahi o emprego, aliás muito racional, do oxygenio, quer sob a forma gazosa propriamente, em inalações ou injeções, quer sob a forma de agua oxygenada (H₂O₂). A agua oxygenada, sendo usada em injeções subcutaneas a 3% ou para ingestão a 30%.

Seguiu-se o emprego do permanganato de potassio (KMnO₄), em soluções a 1% para ingestão ou injeção; das soluções de sulfato ferroso (FeSO₄) e bicarbonato de sodio (NaHCO₃); das soluções de sub-carbonato de ferro, ou oxydo de ferro hydratado (FeH₂O₂); da agua chlorada, na qual o chloro gosa exallada sua propriedade de isolar da agua o oxygenio em estado nascente, etc. Violle e outros preconisaram injeções de glycose, dizendo terem conseguido bons resultados.

Varias experiencias

Continuando este magno problema a interessar os experimentadores, foram feitas numerosas experiencias por Lang, Haymans, Masoin e outros, utilisando soluções diversamente concentradas de hyposulfito de sodio no combate ao envenenamento pelo acido cyanhydrico e seus derivados, conseguindo demonstrar que, na verdade, a acção toxica destes ficava bastante reduzida, salvando-se em muitos casos os animaes em experiencia.

Heymans e Masoin, em 1897, nos Archivos de Pharmacodynamica (vol. III), evidenciaram com clareza o real antidotismo que existe entre o hyposulfito de sodio e os nitrilos da serie graxa, bem que a sua confiança neste novo methodo não fosse illimitada, pois que, cita Pouchet, no seu tratado de Pharmacodynamica, que, dizia Heymans:

„O nitrilo formico, ou acido cyanhydrico, possui uma acção muito rapida para que o hyposulfito tenha tempo de alcançal-o, decompol-o e o impedir de prejudicar, mesmo porque a acção decomponente exercida pelo hyposulfito de sodio sobre o acido cyanhydrico se faz com certa lentidão. O mesmo se não dá com o nitrilo malonico, muito menos toxico que o nitrilo formico e cuja acção lethal o hyposulfito de sodio tem tempo sufficiente para evitar desde que a respiração persista alguns momentos após a applicação do hyposulfito.“

O hyposulfito de sodio (S₂O₃Na₂) é um corpo solido, incolor, de gosto amargo, inalteravel ao ar, sendo muito soluvel na agua e não se dissolvendo no alcool.

A solução de hyposulfito de sodio é empregada na photographia pela propriedade que tem de dissolver os cloruretos, bromuretos e ioduretos.

O hyposulfito de sodio não é toxico, possuindo propriedades antisepticas e purgativas. É recommendado por Lemaire e outros como antidoto da tintura de iodo e do iodo, em solução a 10% para ingestão.

Ora, a indicação do hyposulfito de sodio, que é um reductor, no envenenamento pelo cyanureto de potassio, são fora da condição geral que motivou o uso das substancias acima citadas e cuja acção, todas ellas sendo oxydantes, chimicamente é comprehendida.

Como explicar a acção do hyposulfito de sodio na intoxicación pelo cyanureto de potassio? qual o antidotismo entre os dois corpos? qual será a reacção chimica effectuada entre as duas substancias e cujo conhecimento satisfaça plenamente esta justa curiosidade scientifica? Estas incognitas não são facéis de resolver e os autores sobre ellas nada falam.

Felizmente, porém, estudante este assumpto, lembramo-nos de consultar sobre elle o sabio professor dr. Christiano Fischer uma das legitimas glorias da nossa Faculdade de Medicina, e o ouvimos formular uma hypothese — a unica, no dizer do Mestre — que acceptamos enthusiasmado e dedicamos a nossa attenção.

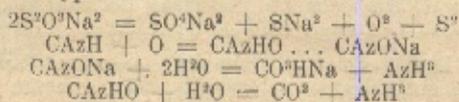
Sabendo-se, como acima dissemos, que o cyanureto de potassio sob acção dos acidos transforma-se em acido cyanhydrico e um sal correspondente, é facil imaginar que tal facto succeder-se-á immediatamente á chegada do toxico ao estomago, onde o acido chloridrico actuará, podendo traduzir-se pela seguinte equação:



Partindo desta noção, fez o professor Fischer a seguinte hypothese:

O hyposulfito de sodio sendo levado ao meio circulante, que é alcalino como todos sabemos, desdobrar-se-ia, sob uma possível acção diastastica, em sulfato de sodio, monosulfureto de sodio, oxygenio nascente que iria actuar sobre o acido cyanhydrico, transformando-o em acido cyanico (CAzHO) e após, com o meio alcalino, em cyanato de sodio (CAzONa) ou com a base K o cyanato de potassio (CAzOK), ambos innocuos para o organismo. Quanto ao enxofre posto em liberdade, elle ou formaria novo molecula de sulfureto com a base do meio alcalino, ou juntar-se-ia com o restante do acido cyanhydrico, dando origem ao sulfio cyanato de sodio ou de potassio (CAzSNa), (CAzSK), tambem inoffensivo, para o organismo (inoffensivo já deixa ver em relação a terrivel toxidez do acido cyanhydrico).

Há a reacção que se daria, segundo esta se ductora hypothese:



Como se vê, é deveras attraente esta hypothese, do professor Fischer, e o seu valor mais sobressahe porque nada ha escripto a este respeito e nada consta ainda nos archivos de pharmacologia ou toxicologia que possa esclarecer tão escabroso problema. Não se pretende com ella dizer a ultima palavra sobre o assumpto, apenas contribuir para seu estudo.

A observação feita pelo dr. Martinez y Martinez.

Estas considerações que ora fazemos vem a peito porque em abril deste anno, lemos no numero 14 do „Brazil Medico“, referencias a um bello arti-

go do dr. Martínez y Martínez, descripto na „Semana Medica, numero 3 de 20 de janeiro de 1927, intitulado „Intoxicação pelo cyanureto de potassio tratado com exito pelo hyposulfito de sodio“. Um caso apenas cita o dr. Martínez: tratava-se de um moço de 37 annos, que ingerira forte dose de cyanureto de potassio e fôra encontrado por aquelle clinico em estado comatoso, respiração estertorosa, pulso filiforme, cyanose intensa do rosto e mucosa buccal e lingual; conjunctivas injectadas, intensa exophthalmia; mãos e pés violaceos; suores frios generalizados; caracteristico halito de amendoas amargas. Não reagia a excitação alguma. Fez, então, o dr. Martínez uma injeção endovenosa de hyposulfito de sodio a 30% (10cc). O doente até então em coma, reagiu de maneira quasi instantanea. Paulatinamente, em menos de 2 minutos a cyanose desapareceu, a respiração se faz mais tranquilla, o pulso melhora. O doente responde bem ás perguntas e conta que ingeriu, com cerveja, quantidade que não sabe precisar de cyanureto de potassio. Proseguiu o illustre clinico com injeções tonicardiacas: oleo camphorado, cafeina. Decorridos 15 minutos voltou o doente a cahir em estado de inconsciencia, com intenso delirio. Foi feita nova injeção de 10cc de hyposulfito de sodio, tal como a primeira, tonicos cardiacos, e o individuo foi posto fôra de perigo. Cerca de 3 1/2 horas após, o doente defecou abundante materia fetida de cor negra de alcatrão. Cahiu depois em somno tranquillo, somente interrompido por vomitos azulados, provocados por uma injeção de apomorphina. Injeccionou-se-lhe 10cc. de soro glycosado. Cinco e meia horas depois de attendido, o doente emittiu pela primeira vez, com difficuldade, urinas abundantes de cor arroxeadas. A lucidez de espirito era plena. O doente fumou, conversando. Uma hora depois, o paciente quiz retirar-se mas, dando alguns passos, sente-se em estado lipotymico, que é facilmente combatido, resolvendo-se que ficasse deitado até ao dia seguinte, no qual se retira pelas 10 horas da manhã, sem nenhum signal exterior que revelasse o perigo a que esteve exposto.

Considerando nós esta cura um facto excepcional, maxime porque ignoravamos noticia de outra qualquer, e em a nossa pratica de Assistencia Publica continuamente depararmos com o quadro contrastador de nada fazermos ou fazer muito inutilmente em prol dos desgraçados intoxicados, por tudo isso interessou-nos tanto o artigo do illustre dr. Martínez y Martínez, que o levamos immediatamente ao conhecimento do nosso dedicado e competente director dr. Affonso de Aquino.

Este, como esperavamos, associando-se ao nosso entusiasmo determinou, não somente que se fizessem com rapidez ampoulas de 10cc. da solução de hyposulfito de sodio a 30% (tal como usou o dr. Martínez), mas, ainda informou, numa portaria, ao corpo medico da Assistencia, affixando uma copia do artigo citado do numero 14 do „Brasil Medico“, que lhe offerecemos. Assim que as ampoulas ficaram promptas, o dr. Aquino determinou que se as empregassem sempre nos casos de intoxicação pelo cyanureto de potassio, pensando juntamente connosco, em fazer experiencias do novo methodo em animaes do laboratorio.

Ainda na revista „Brasil Medico“ numero 21 deste anno, tivemos oportunidade de ter conhecimento de mais dois casos de cura da intoxicação pelo cyanureto de potassio, resumidos da „Semana

Medica“ de Buenos Aires (nos seus numeros 7 e 11) e conseguidos pelos doutores Almanzar Laasaga, Oswaldo Castelhalo, Mariano Mendes e Talla. Ambos os casos estavam em coma, aspecto preagonico e em ambos os effeitos foram extraordinarios. Foram usadas injeções endovenosas de hyposulfito de sodio a 20% no primeiro caso e 40% no segundo.

Dois casos de intoxicação pelo cyanureto de potassio, attendidos pela Assistencia Publica.

Esperavamos anciosos a oportunidade para empregar o novo methodo quando esta surgiu em breve espaço de tempo, em dois casos.

A primeira oportunidade que teve a nossa Assistencia Publica de applicar o methodo em questão nunca usado entre nós, foi no chauffeur J. F. N. com 27 annos de idade. Este individuo ingerira cyanureto de potassio dissolvido num copo de agua com assucar, no „Café Social“ e sahira caminhando, após para. somente cahir ao solo em frente ao edificio do Correio percorrendo assim um percurso de cerca de 30 metros. A Assistencia Publica, chamada ao local, compareceu promptamente na pessoa de illustre doutorando Alvaro Ferreira, que, fazendo rapidamente seu diagnostico injectou sem perda de tempo duas ampoulas da solução de hyposulfito de sodio a 30%, ampoulas de oleo camphorado, cafeina, adrenalina e apomorphina. O individuo, que respirava estertorosamente com intervallos de apnéa; sem pulso radial, em pleno coma, cessou completamente de respirar logo após terminar este tratamento. Este caso merece algumas considerações. Primeira, sobre o tempo que levou o individuo em plena saude, caminhando, após ter ingerido o toxico; isto se explica se lembrarmos como já dissemos, que o cyanureto de potassio soffre uma lenta transformação sob a acção da humidade e gaz carbonico do ar em carbonato de potassio e acido cyanhydrico, que se volatiliza a medida que se forma. Ora, é muito provavel que o cyanureto de potassio usado pelo chauffeur J. F. N. fosse antigo e portanto contivesse muito pouca proporção de acido cyanhydrico e bastante de carbonato de potassio innocuo. O segundo commentario pode ser feito sobre a acção do hyposulfito de sodio, que parece ter falhado. Tal porem não aconteceu. O antidotismo existe e segundo o professor Buzzo „o hyposulfito de sodio é o antidoto por excellencia do cyanureto de potassio e é o tratamento que devemos instituir, sempre que a sciencia chegou a tempo de salvar a existencia desses desgraçados que attentam contra ella“ (do artigo numero 14 do „Brasil Medico“ já citado), depende, está claro, do tempo em que é empregado: quanto mais cedo mais efficaç. O chauffeur J. F. N. falleceu em menos de dois minutos após ter recebido a injeção de hyposulfito.

A segunda oportunidade em que a Assistencia Publica empregou o hyposulfito de sodio na intoxicação pelo cyanureto de potassio foi coroada de mais completo exito, como sabem todos, pela minuciosa descripção do facto pela imprensa local. Tratava-se de uma moça, M. A., com 17 annos de idade, que ingerira regular porção de cyanureto de potassio em pó e foi attendida rapidamente, cerca de 10 minutos após pela Assistencia, na pessoa do esforçado doutorando Isnard Peixoto, que injectou 20cc. da solução do hyposulfito, injeções de oleo camphorado, adrenalina, cafeina, esparteina e fa-

YATREN 105

Pilulas

Enteroclyses

O especifico contra a dysenteria amebiana
e todos os catharrhos intestinaes de
etiologia duvidosa

LITTERATURA :

Mühlens & Menk

Dr. Silva Mello, Dr. Moraes Souza e Dr. Souza Lopes, Rio de Janeiro; Dr. Kuenen, Amsterdam Dr. Olpp, Tübingen; Dr. Birt, Shanghai; Dr. Huppenbauer, Tübingen;; Dr. Langen und Lichtenstein, Batavia; Dr. Rodenwaldt, Weltevreden; Dr. Kop, Singapore; Dr. Bax, Amsterdam; Dr. Katsurada, Kobe; Dr. Heinemann, Sumatra; Dr. Reib, Shanghai; Dr. Broden, Brussel; Dr. Ruge, Dresden; Dr. Acton und Knowles, Calcuttá; Dr. Travaglino und Raden Mas Soedjon, Java; Dr. Hirayama, Dr. Hata, Tokio; Dr. Manson-Bahr, London; Dr. Kessel u. Willner, Peking.

BEHRINGWERKE



MARBURG/LAHN

Amostras e informações á distincta classe medica pela Secção Scientifica

Unicos concessionarios para todo o Brasil:

John Jürgens & Cia.

Rua da Alfandega, 125

RIO DE JANEIRO

MINORATIVAS PASTILHAS

SANTO REMEDIO PARA AS DOENÇAS
DO FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

Opiniões de dois Medicos eminentes:

„Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas „Minorativas“, que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem colicas e ordinariamente unico.“

MIGUEL COUTO.

„Attesto que tenho empregado na clinica as pastilhas „Minorativas“, colhendo os mais proveitosos resultados no tratamento da prisão de ventre.“

Dr. MARIO TOTTA.

Representante n'esta cidade: **Fausto Sant'anna** — Rua 15 de Novembro, 27

Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho

Secção de Chimica Biologica e Microscopia Clinica — Exames de sangue, liquido cephalo-rachidiano, succo gastrico, leite, urina. materias fecaes, derrames pathologicos das serosas, liquidos kysticos, pús, etc.

Secção de Parasitologia e Histologia Pathologica — Reconhecimento dos parasitos vegetaes. Identificação dos parasitos animaes. Diagnostico histologico dos tumores.

Secção de Microbiologia — Diagnosticos bacterioscopicos e bacteriologicos — Vaccinas autogenas — Vaccina anti-gonococcica polyvalente — Vaccina anti-estaphylococcica — Vaccina anti-estreptococcica — Vaccina anti-colibacillar — Vaccina anti-typhica.

Secção de Sorologia — Séro-agglutinações — Séro-precipitações.

Reacção de Wassermann (methodo classico).

Reacção de Weinberg-Parvu — (diagnostico do kysto hydatico).

Reacção de Abderhalden.

TELEPHONE N.º 813

Rua Pinto Bandeira N. 3, **Porto Alegre**

zendo, por fim, a respiração artificial, vindo a moça a ficar completamente curada. Quando a Assistência chegou ao local onde estava a moça M. A., encontrou-a em plena agonia, com respiração estertorosa, reflexo oculo-palpebral abolido, extremidades frias, suores e após o tratamento já descripto, horas depois, conversava com toda lucidez de espirito. O pó contido num pequeno frasco e que serviu para a tentativa de suicidio da moça M. A., foi analysado chimicamente pelo laboratorio do dr. Waldemar de Castro, confirmando este tratar-se mesmo de cyanureto de potassio, não podendo pois, desde então pairar duvidas nos espiritos sobre o alto valor do emprego do hyposulfito de sodio na intoxicação pelo cyanureto de potassio. Uma certeza temos, e devemos esclarecê-la: o hyposulfito cura mas sob certas condições que dizem respeito á dose, ao tempo em que foi empregado e ao indi-

viduo. Si a dose do cyanureto de potassio for grande; si o tempo decorrido estiver entre a ingestão do veneno e a applicação do antidoto não for breve, e si o individuo estiver com suas resistencias physicas diminuidas, é certo, não pode haver duvidas, que estará fatalmente condemnado á morte.

O hyposulfito de sodio goza da propriedade de tolher a acção toxica do acido cyanhydrico no organismo mas, não consta que tambem tenha a de resuscitar os mortós!

Eram estas as considerações que desejavamos trazer ao conhecimento desta douta Sociedade de Medicina com o unico intento de registrar um facto que tão grande repercussão social e maior ainda interesse scientifico despertou na classe medica.

Porto Alegre, 12 de agosto de 1927.

Antonio Louzada.

Hora de duvida

Tão suggestivas e verdadeiras são taes palavras, que data venia, transcrevemos, a seguir, do Laboratorio Clinico a „Hora de duvida“ publicada no numero 37, anno VII, Janeiro e Fevereiro de 1927.

„Predeslinamo-nos á formação de uma raça historica em futuro remoto, se o permittir dilatado tempo de vida nacional autônoma. Invertemos, sob este aspecto, a ordem natural dos factos. A nossa evolução biológica reclama a garantia da evolução social. Estamos condemnados á civilização. Ou progredirmos, ou desaparecemos.“

Euclides da Cunha — Os Sertões.

O genio traçou com mão segura, ha dois decennios, estas proposições. Sentimos todos hoje sua veracidade absoluta. É fatal a condemnação á civilização das terras preciosas d'este paiz. Os interesses mundiaes a exigem.

Poucas vezes, na historia nacional, como n'esta hora, periga tanto a nacionalidade.

A evolução social se retarda, pelo des-governo e pela fallencia da educação e da moral. A evolução biologica se faz mais retardada ainda. Ella, que é o problema da raça, que pediria á evolução social.

Aos technicos — biologistas, medicos — o seu programma: a indicação scientifica dos caminhos a seguir para sua realisação, feita aos executores. A estes — dirigentes, governos — a execução d'esse programma. A educação technica, tão cuidada no segundo imperio, soffre hoje os males do ambiente: a crise de character e a carencia de recursos financeiros. Todavia, colhemos ainda fructos do tempo em que ella foi uma das preoccupações e das occupações dilectas do Imperador Pedro II.

A collaboração dos technicos na evolução social está assegurada. Attentemos um

momento. Os mais consideraveis problemas do futuro da raça — eugenia, protecção á infancia, protecção á mulher grávida, prophylaxia das doenças venereas, da tuberculose e de outras doenças, questões geraes de saude publica, escolha das correntes immigratorias, lucta contra o alcoolismo e contra os toxicos entorpecentes, contra as verminóses, propaganda sanitaria e a propria campanha pela alphabetisação obrigatoria — são assumptos diarios nas reuniões dos medicos brasileiros, nos seus congressos, nos seus gremios, nas suas moções aos poderes publicos, nos seus escriptos, nas suas conferencias.

São equações sem incognitas, para cuja resolução, para cuja realisação arithmetica, numerica, basta que os governos possam fornecer algarismos, cifras positivas: a solução financeira.

Si a nacionalidade naufragar, não cabe aos medicos brasileiros responsabilidade no desastre. Ella é d'aquelles mesmos responsaveis pela derrocada das finanças e pela abrogação dos escrupulos moraes do povo: politicos e administradores, que o povo não escolhe, repulsa, malquer. Seus cleitos não governam. Suas ordens desobedecem-se. Não sabe exigir seu cumprimento. Hora duvidosa do futuro da nacionalidade.

Carlos da Silva Araujo.

(Director do Laboratorio Clinico S. Araujo)

Rio, 6 de Janeiro de 1927.

Sobre um caso de INTOXICAÇÃO AGUDA pelo CYANURETO DE POTASSIO.

O cyanureto de potássio, o terrível tóxico que tantas vidas tem ceifado nesta Capital, pelo abuso de sua venda feita de maneira pouco escrupulosa, sempre fez os médicos da *Assistencia Publica* cruzarem os braços, quando se tornava mister lutar contra os seus mortíferos efeitos. Quando muito, praticava o profissional uma lavagem evacuatora do estomago e algumas injeções cardiotônicas, sem entretanto oppor maiores obstaculos á produção do effeito lethal do invencível veneno.

Chegado ao conhecimento do Sr. Dr. Affonso de Aquino, director da *Assistencia Publica*, um artigo de Alb. Martinez y Martinez (Semana Medica, 20 de Janeiro de 1927), no qual o A. affirmava o antidotismo existente entre o cyanureto de potássio e o hyposulfito de sodio, illustrando o facto com uma brilhante observação pessoal, coroada de pleno exito, ordenou o Sr. Dr. Aquino fossem preparadas no laboratorio do Prof. Pereira Filho ampolas d'aquelle sal, na dosagem aconselhada por Martinez. As ampolas supra citadas foram entregues ao serviço da „Assistencia“, para serem utilizadas nos casos de intoxicação pelo cyanureto de potássio.

No dia 8 do corrente mez, tive oportunidade de utilizar o hyposulfito de sodio como antidoto do cyanureto e ver os meus esforços coroados de franco successo, corroborando assim a affirmação de Martinez.

Passemos, sem maiores delongas, á descripção do facto observado.

Por motivos futeis, M. A., branca, com 17 annos, alveja com um tiro de revólver, seu marido, Acrycio de tal e resolve em seguida pôr termo á sua existencia.

Para attingir tal fim, recorre ella a um frasco de cyanureto, delle derrama regular quantidade na mão e ingere o terrível veneno. Incontinenti, cahe, aos gritos, pedindo agua. Acode seu marido que, deparando com o triste quadro, procura retirar-lhe da bocca o veneno ingerido. Entretanto, não o conseguindo com facilidade, julgou mais prudente lançar-lhe agua, bocca ábaixo. Comprehendendo a gravi-

dade do caso, resolveu Acrycio pedir o socorro de um profissional, residente nas immediações. Informado do facto, respondeu o profissional que o caso era desesperador, que nada poderia faser mas que, pelo telephone, ia comunicar o facto á *Assistencia Publica*.

Foi assim que, precisamente ás 21 horas, recebia a *Assistencia* comunicação urgente de que á rua Nova (Parthenon) existia uma mulher envenenada.

Destacado para prestar o socorro, acompanhado pelo enfermeiro Telmo Silva, fiz-me transportar para o referido local, tendo gasto no percurso mais ou menos 15 minutos. Ahí chegados e ao nos acercarmos da victima, sentimos, eu e o enfermeiro Telmo, um activo odor de amendoas amargas, tão característico que dispensou informar-me qual o tóxico utilizado.

No summario exame que procedi em M. A., verifiquei o seguinte: jazia a infeliz sobre uma cama, em decubito dorsal e ao seu lado encontrava-se ainda o vidro do cyanureto, por ella utilizado; ausencia de pulsações radiaes; cyanose intensa da face e das extremidades; ausencia do reflexo oculo palpebral. Tudo me levava a crer na morte de M. A. quando observei o unico signal de vida: estertores agonicos, que repetiam-se mais ou menos de minuto em minuto.

Resolvi, então, pôr em pratica a injeção intra-venosa de 10 cc. de uma solução de hyposulfito de sodio a 30%, recommendada por Martinez. A isso oppoz-se formalmente Acrycio, allegando que sua mulher era já cadaver. Alguns amigos retiraram-n'o do local onde jazia M. A. e foi-me então possível applicar o antidoto, secundado por uma injeção endovenosa de 0,001 de adrenalina. Appliquei em seguida 10 cc de oleo camphorado a 25% e uma injeção de esparteina. Com grande surpresa observei, escutando o precordio, que o coração batia desordenadamente.

Como estivesse desprovido de mais ampolas de hyposulfito de sodio, fiz telefonar para o Posto Central, requisitando-as.

Recorri, então, á respiração artificial, acompanhada de tracções rythmadas da lingua. Ao fim de alguns minutos, consegui sentir uma leve pulsação radial que pouco a pouco se foi accentuando. Ao mesmo tempo notei a reaparição do reflexo oculo palpebral.

Neste interim, chega ao local o doutorando Erico Peixoto, enviado pelo Posto Central, para prestar-me auxilio. Foi então renovada, em dose identica, a injeccão de hyposulfito de sodio. A paciente é presa de forte excitação, sendo necessarios esforços para mantel-a no leito. Concomitantemente tem alguns vomitos de côr escura.

Apóz a segunda injeccão de hyposulfito, o estado da paciente melhora sensivelmente. Já agora não me restava mais duvidas do successo obtido.

A respiração artificial foi mantida ininterruptamente durante duas horas. Foram renovadas injeccões de oleo camphorado (10 cc), adrenalina e cafeina. Foi tomada sua temperatura axillar: 34°8.

Fazia-se mistér a remoção da paciente. Transportada para o *Posto Central da Assistencia*, ali foi ella aquecida e continuou sob nossa observação. M. A. veio então a falar, queixando-se de que ardia-lhe muito a bocca e que não enxergava absolutamente nada. Sob nossos cuidados continuou ella até 1 hora do dia 9, quando foi removida para a *Santa Casa de Misericordia*, tendo sido recolhida á „Enfermaria Commendador Chaves Barcellos.“

No dia 9, pela manhã, tornei a ver M. A. Encontrei-a sentada no leito, bem disposta e respondendo com acerto as perguntas que lhe fiz. Durante a noite tinham sido applicadas mais duas injeccões de oleo camphorado e duas de cafeina.

Informa, então, a paciente que só ás 8 horas conseguira enxergar com claresa. Seus labios e lingua apresentam signaes evidentes da passagem do toxico. Queixa-se tambem de „dores na garganta.“ Por pessoa insuspeita e fidedigna fui informado que, ás 4,30 horas, M. A. urinára abundantemente. Adiantou mais a informante que a urina emittida era de côr escura muito intensa.

A paciente foi collocada em regime lacteo e foi-lhe receitado agua lactosada e uma poção de hyposulfito de sodio.

Sua temperatura, no dia 9, foi: pela manhã — 37°2; á tarde — 36°5. Pulso 120.

A' tarde recebeu ella mais duas injeccões de oleo camphorado.

Dia 10: Persiste o bom estado geral da paciente.

Um exame de urina, effectuado no „Instituto Oswaldo Cruz“ (n.º 1922—1372) revela traços nitidos de albumina.

Exame commum de Urina

N.º 1922/1372

Especimen remettido pela

Enf. Chaves L. 25 pap. 4666

no dia 9 de Agosto de 1927, a requisição do

Sr. Dr. Bento.

Volume remettido	100 cc
Aspecto	quasi limpida
Côr	amarello claro
Cheiro	normal
Consistencia	fluida
Reacção	francamente acida
Densidade a + 15.º C.	1016,3
Albumina	trs. nitidos
Pseudo albumina	não tem
Glycose	não tem
Pigmentos biliares	não tem
Acides biliares	não tem
Sedimento	Pequena quantidade: ha poucas cellulas epitheliaes, alguns leucocytos, algumas cellulas de fermento e alguns crystaes de acido urico.

Porto Alegre, 9 de Agosto de 1927.

O chefe da secção,

Dr. Galvão.

Ouvi, então, da bocca de M. A. a narrativa do succedido: no dia 8 não jantára e desde a tarde premeditára o suicidio. Bastante perturbada, referiu-me ella que alvejára seu marido e que, apoz levar o cyanureto á bocca, deglutira o toxico.

A paciente pede alta do Hospital, que, julgada inopportuna, não lhe foi concedida.

Relata M. A. que de nada se lembra; recorda-se apenas de Acrysis tentar abri-lhe a bocca.

Temperatura matinal: 36°8; vespéral 37°1. Pulso: 110.

Dia 11: Injecção de óleo camphorado.
Temperatura (10 horas): 36°5 Pulso: 102.

A's 11 horas, M. A. pede alta do Hospital, sendo concedida.

* * *

Illustra esta observação o facto seguinte: o toxico utilizado por M. A., cujo frasco trasia rotulo do laboratorio *J. D. Riedel-Berlim*, com a nota „Cyanureto de potassio em pó 98-100%“ foi remettido ao „Laboratorio de Pesquisas Clinicas“ do Dr. Waldemar Castro, para um exame toxicologico.

Foi o seguinte o resultado fornecido:

Exame toxicologico.

Identificação de cyanureto de potassio.

Reacção de Schoenbein Positiva.
Reacção de Bourquelet e Bougaut. . Positiva.
Reacção de Guignard Positiva.
Reacção de Vortmann Positiva.
Reacção de Illasivetz Positiva.
Reacção de Lassaigne Positiva.
Reacção do azul da Prussia Positiva.

Resultado: Cyanureto alcalino.

Para provar a toxidez do conteúdo do frasco utilizado por M. A., fiz um gato ingerir pequena quantidade delle: depois de algumas contracções, o animal succumbe.

Isuard Peixoto
6.º annista.



NOTICIARIO



Assistencia Publica: Deste importante departamento da nossa Municipalidade, continuamos com regularidade, a receber os detalhados mappas onde se encontram as informações dos diversos serviços attendidos.

A assistencia publica, ora sob a direcção do dr. Affonso Aquino e o Posto Central sob a direcção do Prof. Paula Esteves, continuam dentro dos limites de suas provisórias installações, a attender com geral contento os serviços que lhe são solicitados.

Instituto Oswaldo Cruz: Após completa remodelação de caracter provisório, mudou-se o Instituto Oswaldo Cruz, laboratorio das clinicas da Faculdade de Medicina, para o antigo edificio onde funcionára esta Faculdade.

No novo local, ao lado do serviço preso ás exigencias do ensino das clinicas, continuará o Instituto Oswaldo Cruz, como até agora tem feito, a attender tambem todos os exames que lhe forem salicitados pelos senhores medicos em geral, em sua clinica particular.

Congresso Municipal da cidade Rio Grande. Conforme é do conhecimento da classe medica Rio Grandense, graças a proveitosa iniciativa dos dr.^{os} A. Duprat, sub-inspector de Saúde dos Portos e E. Miró Alves, Director da Hygiene Muni-

pal, ambos eminentes clinicos da cidade do Rio Grande, ficou assentada, a realização em Fevereiro proximo, de um Congresso Municipal, de Saúde Publica, Medicina Social e Hospitaes.

O interesse que a importante iniciativa tem despertado é sobremodo accentuado, motivo pelo qual, visto a falta de espaço, no proximo numero, detalhadamente voltaremos ao assumpto.

Revista dos Cursos: Como nos Annos anteriores, com uma farta collaboração, a Faculdade de Medina de Porto Alegre publicou mais um n.º da Revista dos Cursos.

Formando um volume de 161 paginas, apresenta a Revista dos Cursos o seguinte summario:

As tendencias da Medicina Moderna — Prof. Annes Dias; Laudo Pericial para avaliar a capacidade civil — Profs. Gonçalves Vianna, Luiz Guedes e Docente Livre, Dr. Raul Bittencourt; Sobre o desenvolvimento estatural e ponderal da creança — Prof. Raul Moreira; A proposito de alguns casos de appendicite operados — Prof. Frederico Falk; Leontiasis ossea — Prof. Octavio de Souza; Sobre um caso de syndrome maniaco-depressiva de origem dentaria; — Prof. Cirne Lima; Exame medico — psychologico, Profs. Gonçalves Vianna, Fabio Barros e Docente

A. BROCKMANN & CIA.

Porto Alegre

Rua dos Andradas n. 225 — Edifício La Porta

Caixa Postal 153 - Teleph. autom. 4725 - Ender. telegr.: ABROCO

Deposito permanente e variado de Instrumentos e Apparehos para
Cirurgia Medica

Moveis asepticos para salas de operações e consultorios

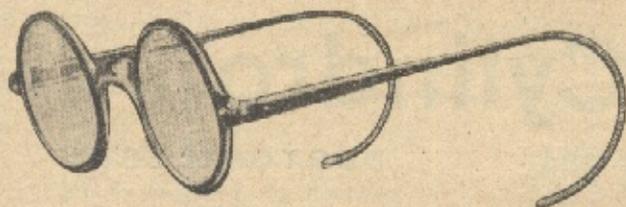
Sortimento completo de Seringas hypodermicas, n'as e completas.
Aguilhas de aço, nickel e platina em todos os comprimentos e diametros

Films para Raio X

Sortimento completo e variado em ARTIGOS para

Photographia e Odontologia

Cintos abdominaes, Meias elasticas, Esponjas, Filtros, Apparehos
e laminas Gillete, Pastas, Pós, Liquidos e
Escovas para dentes



OCULOS PINCE-NEZ E LUNETAS

AVIAM-SE COM PRESTEZA, ECONOMIA E EXACTIDÃO,
QUAESQUER RECEITAS DOS S.^{RS} MEDICOS OCULISTAS.

☆

ESPECIALIDADES EM VIDROS BI-FOCAES (PARA PER-
TO E PARA LONGE), POSSUINDO OFFICINAS PROPRI-
• AS PARA FABRICAÇÃO E LAPIDAÇÃO DE CRYSTAES.

☆

O MAIOR SORTIMENTO DE ARTIGOS OPTICOS: BINO-
CULOS, LENTES, LUNETAS, OCULOS, MONOCULOS, etc.



OPTICA IDEAL DA CASA MASSON

Rua Marechal Floriano 33, (andar terreo) / Telephone automatico: 4255

Pasta Dentifricia CIRNE LIMA

O dentifricio, para ser considerado **realmente bom**, deve corresponder ás seguintes indicações:

- a) promover efficientemente a limpeza mechanica dos dentes;
- b) conter apenas o „quantum satis“ de sabão, para dissolver as substancias gordurosas que se accumulam nos dentes, sem se tornar nocivo á mucosa da bocca;
- c) não deve ser caustico, nem ter, sobre os dentes, acção descalcificante (mechanica ou chimica);
- d) não deve conter substancias a que se possa attribuir o mais leve effeito toxico;
- e) não deve perturbar o trabalho funcional das glandulas salivares;
- f) não deve alterar a reacção da saliva nem destrui-lhe os fermentos digestivos;
- g) deve ter propriedad^{es} aromatizantes e ser agradável ao paladar.

A formula da Pasta Dentifricia do Professor **Cirne Lima** foi calculada, rigorosamente, nesses principios fundamentaes.

Por isso

é sempre benefica — nunca em hypothese alguma prejudicial.

Encontra-se em todas as drogarias, pharmacias e casas de perfumaria.

Unico Agente:

FAUSTO SANT'ANNA - Rua 15 de Novembro N.º 27 - Porto Alegre

Ao Cylindro

Rua dos Andradas 182—184

PORTO ALEGRE

Casa Importadora de Apparelhos Raios X,

Diathermia, Alta Frequencia, Sol Artificial Orig. Hanau, Massagem

Instrumentos Chirurgicos em geral:

Apparelhos sanitarios, Esterilisadores, Autoclaves.

Todos artigos para laboratorios chimicos:

Tintas e preparados chimicos para os laboratorios de pesquisas clinicas para Microscopia, Bacteriologia, Photographia e Microphotographia

Projectos, Instalações e materiaes

para Hospitales, Casas de Saude, Consultorios e Laboratorios

Peçam catalogos

AVISO. Em virtude de ter sido feita com grande retardamento a impressão e expedição do numero consagrado á Liberdade Profissional, apresentamos o presente numero correspondente aos mezes de Junho e Julho. — Ainda, no corrente mez, daremos publicidade aos numeros 8-9 e correspondentes aos mezes de Agosto e Setembro, normalizando-se assim a publicação mensal da nossa Revista.

Optica Moderna Foernges Irmãos

Opticos-Especialistas

Andradas 308-310

Porto Alegre

Oculos, Pincenez Modernos, Binoculos
Thermometros Casella

Grande stock em Olhos artificiaes

Especialistas no preparo scientifico
das Lentes receitadas pelos Srs.
Medicos Oculistas

Officina para concertar e ajustar:

**Binoculos,
Theodolitos, Microscopios,
Refractometros,
Cystoscopios etc. etc.**

*Accetamos a permuta com qualquer das
Revistas Medicas Nacionaes ou Extranjeiras*

Dr. Carlos Leite

Prof. da Faculdade de Medicina

Molestias internas, syphillis e pelle

Consultorios: Ph. do Indio, ás 9 horas. Pharmacia
Carvalho, ás 15 horas.

Residencia: Voluntarios da Patria, 515. Teleph. 88.

Dr. Diogo Ferrás

Professor da Faculdade de Medicina.

Clinica de olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Consultorio: Rua Riachuelo n.º 329 e Brangança
n.º 91 (Sobrado), das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

Dr. Fabio de Barros

Prof. de clinica neurologica da Faculdade de Medicina, medico alienista do Hospital São Pedro.

Clinica de molestias nervosas e mentaes.

Consultorio: Andradas n. 551, das 10 ás 11 horas.
Residencia: Marechal Floriano, 95. Teleph. 5085 aut.

Dr. Raul Moreira

Professor da clinica de crianças da Faculdade de Medicina.

Consultorio: Rua dos Andradas, 246, das 2 1/2 ás 4.
Residencia: Felix da Cunha, 1136. Telephone 961.

Dr. Sarmiento Leite Filho

Prof. de Pathologia e Clinica Medica da Faculdade
Doenças Internas e nervosas

Consultorio: Andradas n. 395, ás 17 horas. Residencia: S. Raphael, 112.

Dr. Thomaz Mariante

Clinica Geral

Estomago, coração e rins.

Consultorio: Rua dos Andradas 495, das 16 ás 18 h.

CHEMISCH - PHARMAZEUTISCHE A. - G.
BAD HOMBURG ALLEMANHA



SYPHILIS

Entre os bons preparados alemães de bismuto para o tratamento da syphilis, o „**SPIROBISMOL**“ occupa uma posição muito predominante, devido á sua composição especial: bismuto **soluvel e insoluvel**, iodo e quinina. A sua larga e sempre crescente applicação nos hospitaes em todo o mundo, é a melhor prova da sua superioridade em relação ás antigas combinações bismuticas. O

SPIROBISMOL

não apresenta os inconvenientes que se tem observado frequentemente com a applicação de outros productos de menos rigor scientifico. Os senhores clinicos podem certificar-se disto, pedindo amostras e litteratura. Injecções intramusculares absolutamente indolores. Empacotamento em caixas de 6 a 12 ampollas. Encontra-se á venda nas Drogarias e Pharmacias em Porto Alegre.

AGENTE GERAL E DEPOSITARIO NO BRASIL:

ROBERTO BOVET — Rua Gen. Camara 91, sobr. — RIO DE JANEIRO

Agente em Porto Alegre: H. EGGERS — Rua Dr. Flores 179

„Desinfecta o pulmão

e secca o catarrho“

Eis o que disse o illustre clinico Rio-Grandense Dr. FERNANDO ABBOTT.

Snr. Pharm. Renato Guimarães.

Acceite os meus parabens pelo seu preparado.

Solução Saphrol

Ella me tem prestado reaes serviços na clinica, todas as vezes que a ella recorro nas affecções broncho-pulmonares.

É um tonico geral do organismo, desinfecta o pulmão e secca o catarrho. É um bom medicamento.

Seu patricio e admirador

Dr. Fernando Abbott

(Firma reconhecida)

livre Dr. Raul Bittencourt; O syndrome acidoso das nephrites chronicas, Prof. Annes Dias; Syndromo de Brown-Séquard, Prof. Fabio de Barros; Syphilis e Glandulas endocrinas, Prof. Ulysses de Nonohay; Immunisação anti-dysinterica por via bucal, Indice de coprologia parasitaria em Porto Alegre e arredores, A Filaria Bancroft em Porto Alegre e arredores, Prof.

Pereira Filho; A bacteriometria e o PII das aguas potaveis, Prof. Pereira Filho, Docente livre Dr. Oscar Pereira e Pharm. Rita de Medeiros.

Sessões de Congregação — Corpo docente — Institutos Annexos.

Ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Director da Faculdade de Medicina, gratos pela offerta do n.º 13 da Revista dos Cursos.

As Sessões da Sociedade de Medicina

Acta da sessão de 8 de Abril de 1927

Presentes os socios, Drs. Heitor Annes Dias, Felicissimo Diffini, José Sarmento Barata, Hugo Pinto Ribeiro, Gaspar Faria, Nogueira Flores, Gastão de Oliveira, Mario Bernd, Diogo Ferraz, Carlos Hoffmeister, Carlos Bento, Raul Bittencourt, Argymiro Galvão, e Lisboa de Azevedo.

O Dr. Presidente declarou aberta a sessão, e pelo 2.º Secretario, Dr. Gaspar Faria é lida a acta da sessão anterior. Posta em discussão, o Presidente informa que a respeito da Instituição Pedro Benjamin de Oliveira já foi nomeada uma Comissão, composta dos Drs. Sarmento Leite, Ulysses Nonohay e Gastão de Oliveira, que irá estudar e resolver o melhor modo de ser distribuido o premio nella estabelecido, e pôde adiantar que os trabalhos da comissão estão bem encaminhados, e que em breve apparecerá o seu relatorio. O Dr. Gastão de Oliveira diz que, tendo estudado o lado juridico da questão, se compromette a dar desde já, ficando archivado em cartorio, os titulos que por sua morte irão garantir á Sociedade de Medicina a renda annual de um conto de réis, mas, enquanto viver dará annualmente essa importancia em dinheiro.

O Dr. Presidente congratula-se novamente com a Sociedade de Medicina pela generosa instituição creada pelo Dr. Gastão de Oliveira, e dá a acta por approvada. O Dr. Secretario lê, em expediente, um officio da Sociedade Academica dos Hospitales de Pernambuco, fundada em 26 de Outubro de 1926, participando a eleição da sua primeira directoria effectiva.

Em seguida o Dr. Presidente, prestando uma homenagem á memoria dos 2 grandes clinicos recentemente fallecidos A Cardarelli, de Napoles, e A. Gilbert, de Paris, propõe seja lançada em acta um voto de profundo pesar pela sua morte. O Dr. Hugo Ribeiro pede que esta homenagem se extenda ao Prof. Thieberg, de Paris, e o Dr. Raul Bittencourt ao Pf.^{mo} Kraepelin, de Vienna, tambem recentemente desaparecidos. É unanimemente approvedo.

A seguir o Dr. Presidente se propõe relatar alguns factos clinicos que se passaram por occasião da ultima queda brusca da pressão atmospherica, ocorrida ha 2 dias. Cita o caso de um medico de 30 e poucos annos portador de uma nephrite com caracteres clinicos especiaes, até de certo modo paradoxaes. Abundante polyuria, grande quantidade de albumina e cylindros, entretanto a pressão arterial é baixa e não ha assucar. Seu caso não estava nos moldes das formas de nephrite habituaes. Sabendo que taes formas são proprias das nephrites syphiliticas, pediu a pesquisa de lypoides na urina que foi positiva. Havia no sangue 1,20 gr. de uréa e 3,2 milig. de creatinina. Entretanto o Wassermann no sangue era negativo, o que estava de accordo com a affirmativa do paciente de que não adquirira syphilis. Ultimamente o doente estava apresentando somnolencia, vomitos, soluços, e coiceira. Attribuindo estes symptomatos á acedose, nesse sentido fez a medicação, e depois de alguns dias de forte alcalinisação já em accentuada melhora, a reserva alcalina inda accusava a cifra de 48. O doente ia passando relativamente bem, quan-

do ante hontem, ás 12 horas, começou a sentir dormencia e parestia nos braços e na cabeça, com sensação de gelo sobretudo nas mãos e no rosto. Estes phenomenos foram se intensificando, ao mesmo tempo que todo seu corpo se tornava rígido e contrahido, e assim, á tarde, quando foi visto pelo medico, estava em franco estado de tetania generalisada. A baixa taxa de calcio encontrada no sangue — 8 milig. — explicava a pathogenia do accidente que desaparecia pela madrugada seguinte após a administração intensiva de chloreto de calcio. Por essa occasião o medico assistente veio a saber de um collega, chamado de urgencia para attender o accidente, que esse doente era um syphilitico, pois lhe tinha tratado o cancro inicial: essa informação vinha confirmar a sua suspeita clinica de nephrite syphilitica, de accordo com o caracter especial de nephrite e a pesquisa positiva dos lipoides na urina. Chama a attenção neste caso sobretudo ao facto do accidente tetanico ter sobrevindo num dia de grande e brusca queda barometrica. Refere-se ainda a elevação de temperatura observadas nesse mesmo dia em diversos doentes, e á interessante informação que lhe foi trazida pelo Dr. Mario Totta de ter sido chamado nesse dia para attender 4 casos de hemoptise, dos quaes dois fulminantes. — A seguir refere-se a particularidades de um outro caso de nephrite que julga tambem de natureza syphilitica. Trata-se de uma senhora que ha um mez medindo diariamente a quantidade de urina emittida, e comparando a curva dessa eliminação com a curva diaria da pressão atmosphérica observou que todas as vezes que havia uma baixa brusca da pressão barometrica havia tambem uma diminuição consideravel da quantidade de urina de 24 horas. Assim na brusca depressão de 1º de Abril a quantidade de urina, que vinha sendo de 1,600 gram. baixou a 600, e qualitativamente, de apenas traços nitidos passou a ter grande quantidade de albumina e appareceram cylindros. Nessa mesma occasião ella se tornou hemiplegica. Na queda barometrica de ante-hontem, nova agravação do estado renal. Chama a attenção para os factos que acaba de citar, em que se ve a influencia da pressão atmosphérica sobre o organismo, e diz acreditar que elles dependem de uma perturbação do metabolismo do calcio. E termina a sua

comunicação dizendo que na exposição desses casos, quando falla apenas de pressão barometrica como seu determinante, não tem em vista com isso separal-a dos outros factores, que tambem e com certeza exercem grande influencia sobre o organismo humano por occasião destas graves perturbações atmosphéricas, principalmente os phenomenos electricos, mas por ser actualmente o gráo de pressão barometrica o indice mais seguro e de mais facil verificação que possuímos dessas perturbações.

Posta em discussão a comunicação do Dr. Annes Dias, o Dr. Raul Bittencourt cita um caso que julga contribuir para corroborar as conclusões do orador. Trata-se de um individuo de 60 annos, forte e robusto, portador de uma ectasia aortica de origem syphilitica, e em uso do tratamento pelo Bismutho. É fortemente vagotonico e apresenta crises de lentamento do pulso, 56 por minuto, acompanhadas de mal estar. Com o uso da belladona estes symptomas vinham melhorando, mas nestes ultimos dias voltaram de novo a affligil-o com maior intencidade — sensação de mal estar, dor no hemithorax esquerdo e um pouco de dyspnea. Acredita que esta crise actual tenha sido desencadeada pela brusca queda de pressão barometrica.

O Dr. Carlos Hoffmeister se refere a influencia da queda da pressão atmosphérica sobre a temperatura, a respeito do que tem observado casos curiosos. Varios doentinhos seus no dia 1.º do corrente tiveram elevação de temperatura a 40º. Cita em particular o caso seguinte: Ha um mez que tinha sob seus cuidados uma creançinha de 1 anno de idade, muito anemiada, portadora de uma diathese exudativa, e por esse motivo thermo-labil e que apresentava elevações de temperatura quasi diarias. Com o tratamento instituido a creança melhorava tanto que as paes tinham resolvido leval-a para casa, num dos municipios do interior do Estado, tendo marcado para viagem o dia 1.º do corrente. Nesse dia, entretanto, sem causa apparente, a temperatura da doentinha elevou-se bruscamente. O exame que então fez nada lhe revelou — tudo estava bem, a não ser a febre. A familia assustada pediu uma conferencia que foi feita com o Dr. Raul Moreira. Na exposição que então fez do caso, o Dr. Hoffmeister

affirmou ser sua opinião que esta observação da temperatura era devida a queda brusca de pressão barométrica. E a evolução veio confirmar a sua opinião: algumas horas depois, sem o apparecimento de qualquer outro phenomeno morbido, a temperatura baixou á normal.

O Dr. Annes Dias, de novo com a palavra, diz que durante essas grandes crises atmosphéricas são communs a dyspnea e as dores a que se referiu o Dr. Raul Bittencourt, e a respeito cita as crises de dyspnea dos cardiacos e as dores dos rheumaticos. — Em relação ao exaggero da febre de que fallou o Dr. Carlos Hoffmeister, lembra que com o mesmo collega observou um caso de febre typhoide, caso que figura em um de seus trabalhos no 9º congresso medico brasileiro, no qual a curva de temperatura apresentava grandes colchetes ascendentes exatadamente nos dias e horas em que a curva barométrica apresentava profundos colchetes descendentes. A seguir se refere a certo numero de desastres operatorios que se succederam em poucos dias num periodo de baixa pressão atmosphérica, citando á respeito 3 casos. E' de opinião que a virulencia microbiana se exagera nessa occasião, e é por isso que no seu trabalho ao 9º congresso já affirmou que nesses dias não se deve operar doentes.

Em seguida o Dr. Hugo cita um caso de erythema generalizado. Um homem de 60 annos, trabalhando, feriu-se numa perna, sobrevivendo por isso uma erysipella com febre de 39º. Havia na parte media da perna um pouco de suppuração e placas de gangrena. Fez varios curativos, sendo que ultimamente empregava gaze iodoformada, com o que o doente tratou a ferida uns 15 dias, até que subitamente foi acometido de febre e extensa vermelhidão do corpo. O Dr. Hugo, chamado, nada encontrou pelo exame, e não ser a alta febre e o erythema generalizado. Não teve duvida, então, em attribuir o facto ao emprego da gaze iodoformada, e, com effeito, com a suppressão desse curativo, tudo passou. — A proposito de erythema, falla ainda sobre 2 casos typicos de sarampo que observou após injecção de 914. Esses casos não teriam maior significação, si não tivesse pouco antes lido numa revista um artigo do Prof. Millian, no qual esse dermatologista affirma que o Neo-Salvarsan pôde despertar o

apparecimento do sarampo, citando a respeito varios casos, dos quaes um muito curioso que, recebido de volta da secção de medicina, com o diagnostico de erythema toxico e não de sarampo, foi por elle submettido, depois do rapido desapparecimento do erythema, a novas applicações de 914, até a dose de 1 g. e 20, sem que se manifestasse de novo o erythema, o que vinha a provar que de facto era sarampo o que o doente tivera. Assim acha Millian que grande numero de erythemas que são rotuladas de toxicos, são na realidade casos de sarampo. Aqui na Santa Casa o Dr. Hugo observou 2 casos dessa natureza, e cita em detalhe um delles: Um doente portador de um cancro duro é submettido, além da applicação local de iodoformio, a injecções de 914. Assim fez uma 1ª de 0,15, uma 2ª de 0,15 e uma 3ª de 0,30, mas, após esta, appareceram symptomas em tudo semelhantes a uma erupção de sarampo. A primeira impressão que teve foi que tudo fosse devido ao 914 ou talvez ao iodoformio, mas a evolução do quadro morbido e o facto de na mesma occasião ter cahido com sarampo um interno da Enfermaria, vieram-lhe affirmar que se tratava realmente de um caso dessa molestia eruptiva. Posta em discussão a communicação do Dr. Hugo Ribeiro, o Dr. Hoffmeister diz que, depois dos estudos da escola italiana, seria facil tirar a limpo a questão, pois por elles se conhece o germen productivo do sarampo, com o qual é possivel fazer-se culturas e até reacções serologicas. O Dr. Annes Dias acha que a questão levantada por Millian é muito seria, por tornar o 914 capaz de despertar o microbismo latente. A respeito do caso citado pelo Dr. Hugo tinha no 1º momento pensado explicá-lo por uma crise coloidoclassica, explicação que podia caber tambem ao caso de Millian, mas, a medida que ia conhecendo a evolução dos casos, o seu juizo clinico se ia mudando, para se tornar tambem formal ao diagnostico de sarampo.

O Dr. Hugo Ribeiro, novamente com a palavra, referindo-se ás considerações do Dr. Hoffmeister, entende que a questão não seria facil de resolver em nosso meio, porque, ao que lhe parece nunca aqui taes processos foram feitos. Em relação a observação do Dr. Annes Dias diz que desde muito se sabe que o 914 desperta o microbismo latente, e por isso é usado como

factor de reactivação. Além disso é de opinião que si a molestia despertada não é grave, esse facto não iria tirar ou diminuir o valor desse tão grande recurso therapeutico contra a syphilis.

A seguir o Dr. Raul Bittencourt pede a palavra para fazer varias considerações de ordem therapeutica em relação á psychiatria. Na sua opinião ha 2 factores que são dominantes neste sentido e que hão de trazer grande proveito e farão prosperar a psychiatria. O primeiro é a redução da psychiatria á medicina, e o segundo um melhor conhecimento das constituições morbidas dos doentes. A psychiatria conhece 5 constituições morbidas — a cyclotimia, a emotiva, a mythomaniaca, a paranoica e a esquizoica, mas, no ponto de vista do tratamento, importa enfeixal-as em 2 grandes grupos: os syntonistas, que são aquelles que tem facilidades de se relacionar com o meio ambiente, e os esquizoides, os que tem difficuldade ou impedimento de se relacionar com o meio ambiente. Esta divisão é importante pois permite não só mostrar o desenvolvimento differente que toma o mesmo estado morbido, por ex.: a agitação, conforme a constituição individual, como tambem indicar o tratamento a seguir segundo o doente pertence a um ou outro desses 2 grandes grupos. No Hospital S. Pedro o Dr. Raul Bittencourt observou que os agitados, presos de grande agitação, que por circumstancias especiaes tiveram que ser recolhidos a cellas, contrariando destarte os preceitos modernos de tratamento seguidos nesse estabelecimento, reagem de modo differente a essa reclusão: ao passo que uns rapidamente melhoraram, outros nada aproveitam. A razão desse facto estava na sua constituição morbida: os primeiros os que melhoravam na reclusão, eram syntonistas, os outros, que nada aproveitaram, esquizoides. E assim como conclusão entende que a therapeutica deve ser orientada de modo differente para os 2 grandes grupos que fez, e que não se deve deixar de usar em certos casos o antigo processo de reclusão: em periodo de agitação, ao passo o esquizoide deve estar até no meio agitado, o syntonista deverá ser recolhida á cella.

Posta em discussão a communicação do Dr. Raul Bittencourt o Dr. Annes Dias fez algumas considerações a respeito, principalmente no que se refere a constituição morbida dos doentes, cujo estudo é um criterio que na sua opinião se deve applicar a toda o clinica therapeutica.

O Dr. Gastão Oliveira faz algumas referencias sobe o modo de tratamento dos insanos, principalmente dos agitados nos sanatorios da Europa, em especial nos sanatorios de Rueil que é um dos melhores estabelecimentos no genero.

A seguir o Dr. Argymiro Galvão lembra que os Archivos Rio Grandenses de Medicinas têm recebido pouca collaboração, mas não é sobre isso que quer occupar a attenção dos collegas, porém para a lembrança que teve de no mez de Abril dar um numero especial, inteiramente dedicado á liberdade profissional; e nessas condições pede que a Sociedade de Medicina lhe informe em que pé se acha essa questão depois da solução dada no IX C. M. Brasileiro.

O Dr. Presidente responde dizendo que a pergunta não deve por enquanto ser feita á Sociedade de Medicina, e sim á Direcção Geral do Congresso, que ficou encarregada de enviar circulares nesse sentido á todas as corporações medicas do paiz.

O Dr. Galvão pergunta então si a Sociedade de Medicina já recebeu alguma cousa a respeito.

O Dr. Presidente informa que até hoje á Sociedade de Medicina nada recebeu nesse sentido.

Em seguida o Dr. Presidente lembra aos collegas a necessidade que ha de começar as conferencias semanaes que tanto brilho deram ás sessões do anno passado, faz votos para que este anno ainda sejam mais numerosas e declara encerrada a sessão.

Porto Alegre, 8/4/927.

Dr. Lisboa de Azevedo.
1.º Secretario.

Hemopatol

GOTTAS BI-IODADAS ARSENIADAS
TRATAMENTO ESPECIFICO DA SYPHILIS INFANTIL

AGRADAVEL AO OLFAC TO E PALADAR DAS CREA NÇAS.

Desagêns — Crea nças: de 1 a 2 annos, 2 gottas por dia
 " de 2 a 5 annos, 8 " " "
 " de 5 a 8 annos, 14 " " "
 " de 7 a 9 annos, 16 " " "
 " de 9 a 10 annos, 20 " " "

Crea nças: de mais de 10 annos 2 gottas par dia e por anno de idade.

Adultas: 40 gottas por dia;

Esse numero de gottas é tomado por dia, metade pela manhã e metade à tarde, de preferencia com as refeições.

As gottas devem ser dissolvidas em um pouco d'agua.

Este preparado mereceu a honra de ser incluído no reccuário do Exm.^o Sr. Dr. FERNANDES FIGUEIRA, o eminente pediatra brasileiro que actualmente exerce a cargo de Inspector de Hygiene Infantil no Departamento Nacional de Saude Publica.

Atestado de um illustre Medico Rio Grandense:

„Attesto que tenho empregado, com successo, tanto em minha clinica civil como hospitalar, o „Hemopatol“ preparado este que considero o mais completo no combate á Syphilis e suas manifestações.“

Dr. Antonio da Silva Fróes,
 Capitão Medico da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

Representante n'esta cidade: **Fausto Sant'anna** — Rua 15 de Novembro, 27

COLITES - DIARRHEIAS NAS CREA NÇAS - GAS TRO ENTERITIS - AGNÉ - MELHORA A DERMATOSE - IMPEDE FERMENTAÇÕES PUTRIDAS NO INTESTINO - EVITA A AUTO-IN TOXICAÇÃO INTESTINAL.



Laboratorio Bacteriologico - Serologico e Chimico

da

Pharmacia Sanitas

Porto Alegre, Rua Vig. José Ignacio 82

— Exames de URINA: —

Analyse quantitativa de azoto total, urea, acido urico, purinas, chloruretos, phosphatos, glicose, etc. etc.

— Exames de SANGUE: —

Analyse quantitativa de urea, acido urico, glicose, chloruretos, phosphatos, cholesterina seg. os methodos minimetricos de Ivar Bang e L. Pincussen.

Contagem de globulos vermelhos e brancos.

Formula leucocytaria seg. V. Schilling.

Reacção classica de **Wassermann, Sachs-Georgi, Meinicke (M. T. R.) Dold.**

Exames de **escarro, fezes, Exsudatos e Transudatos, Pus, Succo gastrico, icite, etc. etc.**

Exames **bacteriologicos** de todas as moles tias infecciosas do homem e dos animaes.

Director tecnico: **Dr. G. Gustine,**

Ex-assistente do Geheimrat Prof. Dr. Frosch - Berlin.



BEHRING-WERKE
MARBURG — ALLEMANHA

GONO-YATREN

A vaccina gonococcica adquire uma acção therapeutica muito mais efficaz a addição de Yatren.



Aplicação:

Todo o terreno das gonorrhéias agudas e chronicas da mulher e do homem, com todas as suas complicações.



Caixas com 6 ampolas á 2½ ccm.

DOSES: 1—6 | Vidros com 25 ccm.

John Jürgens & Cia. — Porto Alegre

Matriz: RIO DE JANEIRO

Filiaes: Bahia, Bello Horizonte, Curityba, Juiz de Fóra
Pelotas, Pernambuco, Santos, São Paulo.